



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
27.04.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)
Notícias Sistema Fecomércio RN:
2. [Renda domiciliar per capita do RN é a maior do Nordeste desde 2018](#)
3. [RN tem a maior renda domiciliar per capita do Nordeste desde 2018](#)
4. [Renda domiciliar per capita do RN é a maior do Nordeste desde 2018](#)
5. [Descobrimos novos destinos](#)
6. [PREFEITURA DE PARNAMIRIM E FECOMÉRCIO RN APRESENTAM RESULTADOS SOBRE O CARNAVAL DE PARNAMIRIM 2026](#)
7. [Prefeitura de Parnamirim e Fecomércio RN apresentam resultados sobre o Carnaval de Parnamirim 2026](#)
8. [Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais](#)
9. [Projeto da Prefeitura e Sesc leva experiência imersiva do Oceanário a alunos de Natal; veja quando e onde](#)
10. [Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais](#)
11. [Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar o Oceanário a 27 escolas da rede municipal](#)
12. [SESC RN E PREFEITURA DE NATAL FIRMAM CONVÊNIO PARA LEVAR OCEANÁRIO ÀS ESCOLAS MUNICIPAIS](#)
13. [Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais](#)
14. [Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais](#)
15. [Sesc RN promove Semana do Livro Infantil com programação gratuita em todo o estado](#)
16. [Sesc RN promove Semana do Livro Infantil com programação gratuita em todo o estado](#)
17. [Comércio Semana S inicia contagem regressiva para a segunda edição no RN](#)

18. [Sesc RN abre Semana do Livro Infantil com programação gratuita na capital e no interior](#)
19. [Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal](#)
20. [Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal](#)
21. [Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal](#)
22. [Sesc RN lança Desafio 15K e inova circuito de corridas em Natal](#)
23. [BULLYING ATINGE 4 EM CADA 10 ALUNOS E MOBILIZA ESCOLAS NO RN](#)
24. [Bullying atinge 4 em cada 10 alunos e mobiliza escolas no RN](#)
25. [BULLYING ATINGE 4 EM CADA 10 ALUNOS E MOBILIZA ESCOLAS NO RN](#)
26. [Leitura](#)
27. [Capacitação e oportunidades: Macaíba recebe programação gratuita com foco no emprego](#)

Notícias de Interesse:

28. [Aneel define que maio terá bandeira tarifária amarela](#)
29. [Bandeira tarifária para o mês de maio será amarela](#)
30. [Aneel define bandeira amarela em maio e contas de luz ficarão mais caras](#)
31. [Conta de luz: com menos chuvas, Aneel define bandeira tarifária amarela em maio](#)
32. [Confiança do Consumidor registra segunda alta consecutiva, diz FGV](#)
33. [Confiança do Consumidor registra segunda alta consecutiva, diz FGV](#)
34. [Aneel anuncia bandeira amarela para maio devido ao baixo volume de chuvas](#)
35. [RN lidera produção de sal e impulsiona economia com R\\$ 1,5 bilhão ao ano](#)
36. [RN lidera produção de sal e impulsiona economia com R\\$ 1,5 bilhão ao ano](#)
37. [Capas de Jornais](#)
38. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Rio Grande do Norte lidera o ranking regional de renda domiciliar per capita desde 2018. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o estado registrou renda domiciliar per capita de R\$ 1.819 em 2025, quando a média nacional foi de R\$ 2.316, variando de R\$ 1.219 no Maranhão a R\$ 4.538 no Distrito Federal. Contudo, na avaliação de especialistas, a distribuição de renda ainda expõe desigualdades no RN. Já **Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN)**, afirma que dois fatores explicam a renda potiguar: “a contínua geração de empregos formais no estado, com mais de 120 mil postos de trabalho abertos em cinco anos” e o peso da administração pública no RN.

O Artigo **de Marcelo Queiroz**: "Em um país tão vasto quanto o Brasil, há territórios que já nasceram grandes, e só aguardam a oportunidade necessária para transformar vocação em desenvolvimento. E demos mais um passo nessa expansão de desenvolvimento no último dia 22, para consolidar uma parceria entre o Sistema Fecomércio RN e o Sistema Fecomércio Amapá, por meio do Programa Destinos."

A Prefeitura de Parnamirim e a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN)** apresentam, na próxima terça-feira (28), às 10h, os resultados da pesquisa do Instituto Fecomércio RN sobre o Carnaval de Parnamirim 2026. O levantamento reúne informações estratégicas sobre os impactos do evento nos setores de Comércio, Serviços e Turismo, além de traçar o perfil do público e a percepção dos empresários.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio**, assina na segunda-feira 27, às 11h, na Casa do Comércio, convênio com a Prefeitura de Natal, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME) para a execução do projeto Sesc Oceanário junto a alunos da rede pública municipal.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, realiza entre 25 e 30 de abril, a Semana do Livro Infantil, com uma programação gratuita voltada ao incentivo à leitura e à valorização da literatura desde a infância. As atividades acontecem em unidades da capital e do interior, incluindo bibliotecas, espaços culturais e ações itinerantes em escolas públicas, reunindo contações de histórias, oficinas, apresentações artísticas e ações formativas.

A **Semana S 2026, evento idealizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo** e promovido pelo Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, será realizada entre os dias 9 e 16 de maio em todo o Rio Grande do Norte. A programação reúne ações distribuídas em nove municípios – Natal, Assú, Mossoró, Caicó, Currais Novos, Santa Cruz, Nova Cruz, Macaíba e São Paulo do Potengi – com atividades voltadas à qualificação profissional, saúde, lazer, esporte e cultura.

A etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas, marcada para o dia 16 de maio, chega com uma novidade que já está movimentando corredores da capital: o Desafio 15K, formato inédito que propõe aos participantes completarem a distância em duas etapas, ao longo do mesmo dia. A proposta tem atraído tanto atletas experientes quanto aqueles que buscam evoluir no esporte de forma progressiva e acessível.

Com o aumento de casos de bullying entre estudantes, educadores passaram a montar uma série de estratégias de prevenção e gestão dos casos no ambiente escolar. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), divulgada em março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que quatro em cada dez estudantes brasileiros de 13 a 17 anos já sofreram bullying. Segundo Zênio Alves, do **Sesc**, a escola também passa a atuar quando o bullying impacta o ambiente escolar. Ele diz que, nesses casos, a escola realiza a escuta individual dos envolvidos, comunica às famílias e promove o diálogo com o objetivo de compreender o ocorrido e interromper a continuidade das agressões.

Entre os dias 28 e 30 de abril, Macaíba será palco de uma série de ações voltadas à formação profissional e inserção no mercado de trabalho. A iniciativa, realizada pelo **Senac RN** em parceria com a Prefeitura e o Sindcomércio local, reúne atividades gratuitas que combinam capacitação e acesso direto a vagas de emprego.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou hoje (24) que a bandeira tarifária em maio será amarela, com um acréscimo nas contas de luz para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Segundo a Aneel, a decisão foi tomada devido à redução de chuvas na transição do período chuvoso para o seco, o que leva a uma geração hidrelétrica menor e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) aumentou 1 ponto percentual em abril, em relação ao mês anterior, totalizando 89,1 pontos. O resultado é o mesmo alcançado em dezembro do ano passado, que foi o maior até então.

Com papel estratégico na economia do Rio Grande do Norte, a fabricação de sal marinho se desenvolveu e se modernizou ao longo de séculos de história, em um processo de fortalecimento da atividade que colocou o estado na dianteira da produção nacional. De acordo com o Sindicato das Indústrias de Extração de Sal do RN (Siesal-RN), por ano são produzidas cerca de seis milhões de toneladas do produto, o que garante uma movimentação de R\$ 1,5 bilhão na economia potiguar. A mecanização das salinas, concentradas em sete cidades da região da Costa Branca, está entre os principais fatores de expansão do setor no estado.

Renda domiciliar per capita do RN é a maior do Nordeste desde 2018

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/renda-domiciliar-per-capita-do-rn-e-a-maior-do-nordeste-desde-2018/
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Renda domiciliar per capita do RN é a maior do Nordeste desde 2018

Índice no estado ficou em R\$ 1.819 em 2025, quando a média nacional foi de R\$ 2.316, variando de R\$ 1.219 no Maranhão a R\$ 4.538 no Distrito Federal.

Especialistas analisam que a distribuição de renda ainda expõe desigualdades no RN



Apesar da liderança do Estado potiguar no desempenho regional, em nível nacional o RN nunca esteve entre as 10 maiores rendas por habitante | Foto: Adriano Abreu

Fernando Azevêdo
Repórter

O Rio Grande do Norte lidera o ranking regional de renda domiciliar per capita desde 2018. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o estado registrou renda domiciliar per capita de R\$ 1.819 em 2025, quando a média nacional foi de R\$ 2.316, variando de R\$ 1.219 no Maranhão a R\$ 4.538 no Distrito

Federal. Contudo, na avaliação de especialistas, a distribuição de renda ainda expõe desigualdades no RN.

A trajetória potiguar nesse indicador de renda desde 2016 aponta para uma liderança que só foi rompida em 2017, quando o estado caiu para a 4ª maior renda domiciliar per capita do Nordeste. Em nível nacional, por outro lado, o RN nunca esteve entre as 10 maiores rendas por habitante, na série iniciada em 2014. A melhor posição do Estado potiguar foi a 12ª, em 2021.

O rendimento domiciliar per capita é calculado com base nas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua e é divulgado pelo IBGE em cumprimento à Lei Complementar nº 143/2013, que mudou os critérios de rateio do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE).

Damião Ernane, chefe de disseminação de informações do IBGE-RN, explica que quanto maior a renda domiciliar per capita do estado, menor será o repasse do FPE para o ente federativo. Ele explica que a Pnad Contínua, pesquisa que começou em 2012, visita a mesma casa durante cinco trimestres seguidos e foca em captar os dados de trabalho e rendimento.

O cálculo deriva dos rendimentos brutos de trabalho e de outras fontes de renda, considerando todos os moradores, inclusive pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos. “É uma divisão entre o total de rendimentos domiciliares, em termos nominais, e o total de moradores desse domicílio”, explica Ernane.

Ele observa que, ano a ano, as regiões Sul e Sudeste têm uma renda domiciliar per capita quase duas vezes maior do que a do Norte e Nordeste. “Isso mostra que, mesmo que todo mundo tenha evoluído, essa desigualdade entre os estados permaneceu”.

O fato de a renda domiciliar por habitante do RN ser a maior do Nordeste não quer dizer que o estado seja mais rico que os demais da região, apenas que esse indicador, isoladamente, é maior. “Quando se considera a questão de riqueza, tem que se levar em consideração todos os indicadores. Tem que se considerar, por exemplo, o PIB per capita”, afirma Ernane.

O IBGE-RN explicou à reportagem que o dado de 2025 foi divulgado em fevereiro em cumprimento à lei já citada. O indicador será comunicado novamente em maio e ainda será ponderado pela inflação. Por isso, ele pode mudar e não deve ser comparado à série histórica.

Análise do indicador

Thales Penha, professor do Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), observa que a melhoria no rendimento domiciliar per

capita do RN, desde 2018, ocorre “na esteira da recuperação da capacidade fiscal do estado”.

Segundo ele, os anos de 2016 a 2018 foram críticos para a economia potiguar, com reflexos da crise econômica nacional e da crise fiscal interna. “O governo Robinson Faria atrasou várias folhas [de pagamento dos servidores públicos] e deixou de pagar muitos fornecedores”.

Com a recuperação e ainda convivendo com desafios fiscais, o estado vê uma tendência de aumento do índice de renda consolidada desde 2019. O ano de 2017 foi o único em que o rendimento nominal caiu de um ano para o outro (de R\$ 919 em 2016 para R\$ 845), empurrando o estado para a sua pior colocação nacional da série histórica, na 20ª posição (mesma de 2014).

O economista Arthur Néo, vice-presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-RN), lembra que o funcionalismo público representa uma margem muito grande da renda potiguar, o que pode explicar a renda per capita ser mais elevada que em outros estados. “Tem municípios do Rio Grande do Norte que basicamente vivem do salário dos servidores municipais do estado e de programas sociais”, observa.

Para a Federação das Indústrias do Estado (Fiern), a liderança potiguar deve ser interpretada com cautela e em perspectiva comparativa mais ampla. Em 2025, esse rendimento atingiu R\$ 1.819 no estado, enquanto o rendimento médio do trabalho formal foi cerca de R\$ 2.706 – também liderando em nível regional.

“Esse desempenho não se traduz, necessariamente, em uma posição confortável do ponto de vista nacional. O estado ainda se encontra abaixo da média brasileira, que é de aproximadamente R\$ 3.508. Esse contraste evidencia que a liderança regional decorre, em grande medida, de um patamar estruturalmente mais baixo de renda na região Nordeste”, diz o Observatório da Indústria Mais RN.

Ainda segundo o Observatório, a liderança não significa um avanço estrutural robusto. “Trata-se, em grande medida, de uma convergência ‘por baixo’, uma vez que tanto o RN quanto os demais estados do Nordeste permanecem abaixo da média nacional”, explica. “Também pode refletir limitações comuns à região, como baixa produtividade média, elevada informalidade e restrições na geração de empregos de maior valor agregado”.

Já Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), afirma que dois fatores explicam a renda potiguar: “a contínua geração de empregos formais no estado, com mais de 120 mil postos de trabalho abertos em cinco anos” e o peso da administração pública no RN.

Arthur Néo afirma que o crescimento da renda per capita não reflete diretamente melhorias na qualidade de vida das pessoas. É preciso, na sua visão, avaliar o

contexto mais amplo, como o fato de o Rio Grande do Norte ser menos populoso e ter, no geral, poucas pessoas morando em um mesmo domicílio.

O presidente da Fiern, Roberto Serquiz, avalia que o dado da renda per capita, “quando observado de forma isolada, pode sugerir um cenário mais favorável do que o efetivamente vivenciado. No entanto, ao ser confrontado com indicadores como desigualdade de renda e posição no ranking nacional, surgem sinais de alerta que exigem uma interpretação mais criteriosa”.

Desigualdade socioeconômica persiste no RN

Apesar do índice positivo de renda, a desigualdade socioeconômica persiste no RN. O economista Arthur Néo lembra que é preciso avaliar a distribuição da renda, além do seu crescimento, por meio do Índice de Gini - indicador de desigualdade de renda, que varia de 0 a 1 (quanto mais próximo de 1, maior a concentração de renda).

“Se houve aumento de renda e diminuição do Gini, mais pessoas foram beneficiadas pelo aumento, via programas sociais ou mercado de trabalho. Se a renda e o Gini aumentam, houve crescimento, mas essa renda está concentrada, não está sendo distribuída para a população. E se a renda cresce e o Gini se mantém, não houve mudança estrutural”, detalha Néo.

Segundo dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o Índice de Gini do RN (0,525) foi o quarto maior do Brasil em 2024, quando a média nacional foi de 0,506 e a região Nordeste teve o pior Gini (0,502). O número nacional foi o menor da série histórica iniciada em 2012.

“Boa parte dos grandes rendimentos estão concentrados nas grandes cidades [do RN], enquanto nas demais cidades o rendimento é muito baixo. Natal, Mossoró e Parnamirim têm rendimentos muito altos e puxam a média para cima”, explica Thales Penha.



Thales Penha: Natal, Mossoró e Parnamirim puxam a média do RN | Foto: Alex Régis

Para Néó, é preciso avaliar se o crescimento da renda foi real, descontando a inflação, e observar em que camadas sociais houve aumento de renda. Além disso, é preciso ver se houve melhorias na saúde, educação e segurança pública para mensurar se o crescimento de renda é sustentável.

Na avaliação de Penha, para reverter esse cenário de desigualdades é preciso rever a aplicação dos recursos públicos. “O RN gasta muito com o funcionalismo público, mas gasta mal [...] O estado precisa gastar mais em infraestrutura e em educação, do ponto de vista de melhorar a qualidade técnica e a produtividade dos cidadãos potiguares”, afirma.

A secretária estadual do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas-RN), Iris Oliveira, cita ações da pasta para combater as desigualdades socioeconômicas. Segundo ela, nove políticas públicas geridas pela Sethas-RN repercutem no enfrentamento às desigualdades.

“As políticas públicas capazes de reduzir a desigualdade e enfrentar a pobreza são as políticas de transferência de renda como assistência social, educação, saúde, habitação e saneamento básico, políticas que envolvem moradia acessível e infraestrutura de saneamento, que melhoram diretamente a qualidade de vida”, diz ela.



Iris Oliveira (Sethas): RN tem buscado enfrentar as desigualdades | Foto: Cedida

Desnível regional

Os estados que lideram a renda domiciliar per capita no Nordeste e no Norte não alcançam sequer as marcas dos últimos colocados do Sul e Sudeste nos dados preliminares de 2025. O RN (R\$ 1.819) e o Tocantins (R\$ 2.036) ficam distantes dos valores de São Paulo (R\$ 2.956) e do Rio Grande do Sul (R\$ 2.839), por exemplo.

Entre 2014 e 2025, o rendimento variou nas cinco regiões brasileiras – cabe lembrar que o dado de 2025 ainda deve ser atualizado pelo IBGE. No Nordeste, o rendimento variou de R\$ 461 no Maranhão (mínimo, também o menor do país) a R\$ 802 em Pernambuco em 2014. Em 2025, foi de R\$ 1.219 no Maranhão a R\$ 1.819 no RN.

Arthur Néó destaca que o custo de vida em cada estado e em cada região apresenta diferenças por muitas vezes significativas. “O custo de vida no Centro-Sul é muito mais caro do que o do Nordeste. Além disso, a produtividade do trabalhador no RN tende a ser menor do que a produtividade do trabalhador no Centro-Sul – e a diferença está nos níveis tecnológicos”, afirma o economista.

RN: renda domiciliar per capita e índice de Gini

Desde 2018, o RN lidera o ranking de renda per capita no NE. No Índice de Gini, estado foi o 4º maior do Brasil em 2024

Evolução da renda domiciliar per capita no RN (2014 – 2025) / Colocação no NE

2014: R\$ 695 / (4º lugar)
2015: R\$ 819 / (2º lugar)
2016: R\$ 919 / (1º lugar)
2017: R\$ 845 / (4º lugar)
2018: R\$ 956 / (1º lugar)
2019: R\$ 1.057 / (1º lugar)
2020: R\$ 1.077 / (1º lugar)
2021: R\$ 1.109 / (1º lugar)
2022: R\$ 1.267 / (1º lugar)
2023: R\$ 1.373 / (1º lugar)
2024: R\$ 1.616 / (1º lugar)
2025: R\$ 1.819 / (1º lugar)

Índice de Gini em 2024

RN: 0,525*

Nordeste: 0,502

Brasil: 0,506

*Quanto mais próximo de 1, mais desigual é a distribuição de renda

Fonte: IBGE e Ipea

Descobrimos novos destinos

Link	https://agorarn.com.br/coluna/descobrimos-novos-destinos/
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Descobrimos novos destinos

Confira o artigo de Marcelo Queiroz deste sábado 25

Marcelo Queiroz

Em um país tão vasto quanto o Brasil, há territórios que já nasceram grandes, e só aguardam a oportunidade necessária para transformar vocação em desenvolvimento. E demos mais um passo nessa expansão de desenvolvimento no último dia 22, para consolidar uma parceria entre o Sistema Fecomércio RN e o Sistema Fecomércio Amapá, por meio do Programa Destinos.

Essa ação, desenhada pelo [Senac RN](#) a partir de uma iniciativa internacional, nasceu de uma convicção simples e exigente: turismo de verdade não se improvisa. Ele pede método, governança, escuta e continuidade. Pede a capacidade de reunir poder público, iniciativa privada e sociedade civil em torno de uma mesma mesa, para que o território deixe de ser apenas cenário e passe a ser projeto.



Descobrimos novos destinos - Foto: Alex Régis/Aeroporto de Natal

Foi com essa lógica que o Rio Grande do Norte estruturou, de forma pioneira, uma experiência capaz de transformar planejamento em prática e identidade em oportunidade. E, dessa forma, nos últimos anos, levamos essa metodologia exitosa a vários estados, com destaque para Pernambuco. Agora, com muita responsabilidade, reforçamos essa ação também em solo amapaense.

A assinatura do acordo encerra uma etapa de diálogo e abre outra, mais concreta, passa a contribuir com a capital Macapá e os municípios Laranjal do Jari, Ferreira Gomes e Itaubal. Levamos, assim, à região Norte do País, uma forma de trabalhar que já mostrou resultados.

No RN, aprendemos que o turismo ganha força quando deixa de depender apenas da beleza natural e passa a ser tratado como política de desenvolvimento. O Amapá também tem atributos que impressionam: biodiversidade, identidade amazônica preservada, cultura viva e um posicionamento estratégico que poucas regiões do País possuem. E já começa a colher resultados expressivos.

Em 2024, o turismo amapaense alcançou R\$ 1,3 bilhão em receita, com crescimento de 16%, o maior do Brasil. São números que chamam atenção, mas o que realmente importa é o que eles revelam: existe ali uma atividade com capacidade real de gerar renda, emprego e pertencimento. É nesse ponto que a cooperação institucional faz diferença. Ajuda a transformar intuição em planejamento e potencial em política de longo prazo. Em tempos de soluções apressadas, isso vale muito.

Também me orgulho de ver o que o Rio Grande do Norte tem sido capaz de oferecer ao País. Nosso estado aprendeu, ao longo dos últimos anos, que desenvolvimento sustentável não se improvisa. Ele exige persistência, visão de longo prazo e respeito às especificidades de cada território. É essa expertise que agora colocamos à disposição do Amapá, com a convicção de que essa parceria pode inaugurar um novo ciclo.

Cooperar, no fim das contas, é isso: reconhecer que o conhecimento ganha valor quando circula, e que uma boa ideia pode atravessar o País sem perder sua essência. Foi o que fizemos. E é por isso que esta parceria me parece tão simbólica. Porque ela mostra que, quando instituições sérias se encontram em torno de um propósito comum, o destino deixa de ser acaso. Vira projeto concreto.

**PREFEITURA DE PARNAMIRIM E FECOMÉRCIO RN APRESENTAM RESULTADOS
SOBRE O CARNAVAL DE PARNAMIRIM 2026**

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2026/04/24/prefeitura-de-parnamirim-e-fecomercio-rn-apresentam-resultados-sobre-o-carnaval-de-parnamirim-2026/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=prefeitura-de-parnamirim-e-fecomercio-rn-apresentam-resultados-sobre-o-carnaval-de-parnamirim-2026
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

**PREFEITURA DE PARNAMIRIM E FECOMÉRCIO RN APRESENTAM
RESULTADOS SOBRE O CARNAVAL DE PARNAMIRIM 2026**



A Prefeitura de Parnamirim e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) apresentam, na próxima terça-feira (28), às 10h, os resultados da pesquisa do Instituto Fecomércio RN sobre o Carnaval de Parnamirim 2026. O

levantamento reúne informações estratégicas sobre os impactos do evento nos setores de Comércio, Serviços e Turismo, além de traçar o perfil do público e a percepção dos empresários.

Durante a apresentação, serão detalhados indicadores e análises que evidenciam a relevância do Carnaval como vetor de desenvolvimento econômico e social, reforçando a importância de iniciativas que impulsionam o turismo, a geração de renda e a dinâmica dos negócios no município.

Prefeitura de Parnamirim e Fecomércio RN apresentam resultados sobre o Carnaval de Parnamirim 2026

Link	https://blogantenido.com/prefeitura-de-parnamirim-e-fecomercio-rn-apresentam-resultados-sobre-o-carnaval-de-parnamirim-2026/
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Prefeitura de Parnamirim e Fecomércio RN apresentam resultados sobre o Carnaval de Parnamirim 2026



A Prefeitura de Parnamirim e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) apresentam, na próxima terça-feira (28), às 10h, os resultados da pesquisa do Instituto Fecomércio RN sobre o Carnaval de Parnamirim 2026. O levantamento reúne informações estratégicas sobre os

impactos do evento nos setores de Comércio, Serviços e Turismo, além de traçar o perfil do público e a percepção dos empresários.

Durante a apresentação, serão detalhados indicadores e análises que evidenciam a relevância do Carnaval como vetor de desenvolvimento econômico e social, reforçando a importância de iniciativas que impulsionam o turismo, a geração de renda e a dinâmica dos negócios no município.

Serviço:

Pesquisa Carnaval de Parnamirim 2026

Data: 28.04.26

Horário: 10h

Local: Prefeitura de Parnamirim – Avenida Castor Vieira Régis, 500 – Cohabinal

Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/sesc-rn-e-prefeitura-de-natal-firmam-convenio-para-levar-oceanario-as-escolas-municipais/
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais

Assinatura ocorre nesta segunda 27, na Casa do Comércio, e amplia ações de educação ambiental na rede pública

Por O Correio de Hoje

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, assina na segunda-feira 27, às 11h, na Casa do Comércio, convênio com a Prefeitura de Natal, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME) para a execução do projeto Sesc Oceanário junto a alunos da rede pública municipal.

A parceria prevê a realização de ações educativas complementares em 27 escolas da rede municipal, com instalação da estrutura do Oceanário em seis unidades de ensino, entre os dias 27 de abril e 19 de junho de 2026. A expectativa é beneficiar cerca de 2.500 estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.



Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar o Oceanário a alunos da rede pública Foto: Divulgação

Para o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, representa mais um passo do Sesc RN no compromisso com a educação e com a transformação social. “O Oceanário leva conhecimento de forma inovadora, despertando o interesse das crianças por temas fundamentais como sustentabilidade e preservação ambiental. Ao chegar às escolas públicas, ampliamos o acesso a essa experiência e contribuimos diretamente para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para o futuro.”

A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com destaque para o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 14 (Vida na Água), contribuindo para a formação de uma consciência ambiental desde a infância.

O Sesc Oceanário é uma unidade móvel de ciências que leva às escolas uma experiência imersiva por meio de uma cúpula

inflável com projeções em 180 graus. Dentro desse ambiente, os alunos têm acesso a vídeos que abordam temas como biologia marinha, meio ambiente, sustentabilidade, Amazônia Azul e a importância da preservação dos recursos naturais, de forma lúdica e interativa.

Com menos de um ano de atuação, a unidade móvel já beneficiou mais de 11 mil pessoas e foi instalado em cidades como Natal, Macaíba, Mossoró e Nova Cruz, consolidando-se como uma importante ferramenta de educação e sensibilização ambiental.

O convênio firmado tem vigência de até 12 meses e contemplando todos os custos operacionais do projeto por parte do Sistema Fecomércio. A execução será realizada em espaços escolares previamente definidos, com acompanhamento das equipes pedagógicas e organização dos atendimentos por grupos de alunos, garantindo uma experiência segura e estruturada.

Serviço

- O que: Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais
- Quando: 27 de abril de 2026, às 11h
- Onde: Casa do Comércio (Rua Padre João Damasceno, 1935 – Lagoa Nova, Natal/RN)
- Validade do convênio: 12 meses
- Período das instalações do Oceanário nas escolas: De 27 de abril a 19 de junho de 2026

Projeto da Prefeitura e Sesc leva experiência imersiva do Oceanário a alunos de Natal; veja quando e onde

Link	https://www.bnewsnatal.com.br/noticias/entretenimento/projeto-da-prefeitura-e-sesc-leva-experiencia-imersiva-do-oceanario-a-alunos-de-natal-veja-quando-e-onde.html
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	BLOG B NEWS NATAL
Classificação	POSITIVO

Projeto da Prefeitura e Sesc leva experiência imersiva do Oceanário a alunos de Natal; veja quando e onde



O projeto Sesc Oceanário oferecerá atividades educativas para alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental em 27 escolas | Divulgação

O [Sesc RN](#) firmará, nesta segunda-feira (27), um convênio com a Prefeitura de Natal para ampliar ações de educação ambiental na rede pública de ensino. A assinatura ocorre na Casa do Comércio, em Natal.

A parceria, realizada por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), prevê a execução do projeto Sesc Oceanário em escolas municipais, com atividades voltadas a estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Ao todo, 27 unidades de ensino serão contempladas com ações educativas, sendo que seis escolas receberão a estrutura física do Oceanário entre os dias 27 de abril e 19 de junho de 2026. A expectativa é beneficiar cerca de 2.500 alunos.

Leia também:

-

Experiência imersiva e foco ambiental

O projeto utiliza uma unidade móvel de ciências equipada com uma cúpula inflável e projeções em 180 graus, proporcionando uma experiência imersiva aos estudantes. Dentro do espaço, são exibidos conteúdos sobre biologia marinha, sustentabilidade e preservação dos recursos naturais.

A iniciativa também está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, com destaque para educação de qualidade e conservação da vida marinha.

Segundo o Sistema Fecomércio, responsável pelo projeto, o Oceanário busca despertar o interesse dos alunos por temas ambientais de forma lúdica e interativa, contribuindo para a formação de uma consciência ecológica desde a infância.

Com menos de um ano de atuação, a estrutura já atendeu mais de 11 mil pessoas em cidades como Natal, Macaíba, Mossoró e Nova Cruz.

O convênio terá validade de 12 meses, com todos os custos operacionais assumidos pelo Sistema Fecomércio. As atividades serão realizadas em espaços escolares previamente definidos, com acompanhamento pedagógico e organização por grupos de alunos.

Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais

Link	https://diariodorn.com.br/sesc-rn-e-prefeitura-de-natal-firmam-convenio-para-levar-oceanario-as-escolas-municipais/
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais

Assinatura ocorre nesta segunda (27), na Casa do Comércio, e amplia ações de educação ambiental na rede pública



Foto: Divulgação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, assina na segunda-feira (27), às 15h, na Casa do Comércio, convênio com a Prefeitura de Natal, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME)

para a execução do projeto Sesc Oceanário junto a alunos da rede pública municipal.

A parceria prevê a realização de ações educativas complementares em 27 escolas da rede municipal, com instalação da estrutura do Oceanário em seis unidades de ensino, entre os dias 27 de abril e 19 de junho de 2026. A expectativa é beneficiar cerca de 2.500 estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Para o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, representa mais um passo do Sesc RN no compromisso com a educação e com a transformação social. “O Oceanário leva conhecimento de forma inovadora, despertando o interesse das crianças por temas fundamentais como sustentabilidade e preservação ambiental. Ao chegar às escolas públicas, ampliamos o acesso a essa experiência e contribuimos diretamente para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para o futuro.”

A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com destaque para o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 14 (Vida na Água), contribuindo para a formação de uma consciência ambiental desde a infância.

O Sesc Oceanário é uma unidade móvel de ciências que leva às escolas uma experiência imersiva por meio de uma cúpula inflável com projeções em 180 graus. Dentro desse ambiente, os alunos têm acesso a vídeos que abordam temas como biologia marinha, meio ambiente, sustentabilidade, Amazônia Azul e a importância da preservação dos recursos naturais, de forma lúdica e interativa.

Com menos de um ano de atuação, a unidade móvel já beneficiou mais de 11 mil pessoas e foi instalado em cidades como Natal, Macaíba, Mossoró e Nova Cruz, consolidando-se como uma importante ferramenta de educação e sensibilização ambiental.

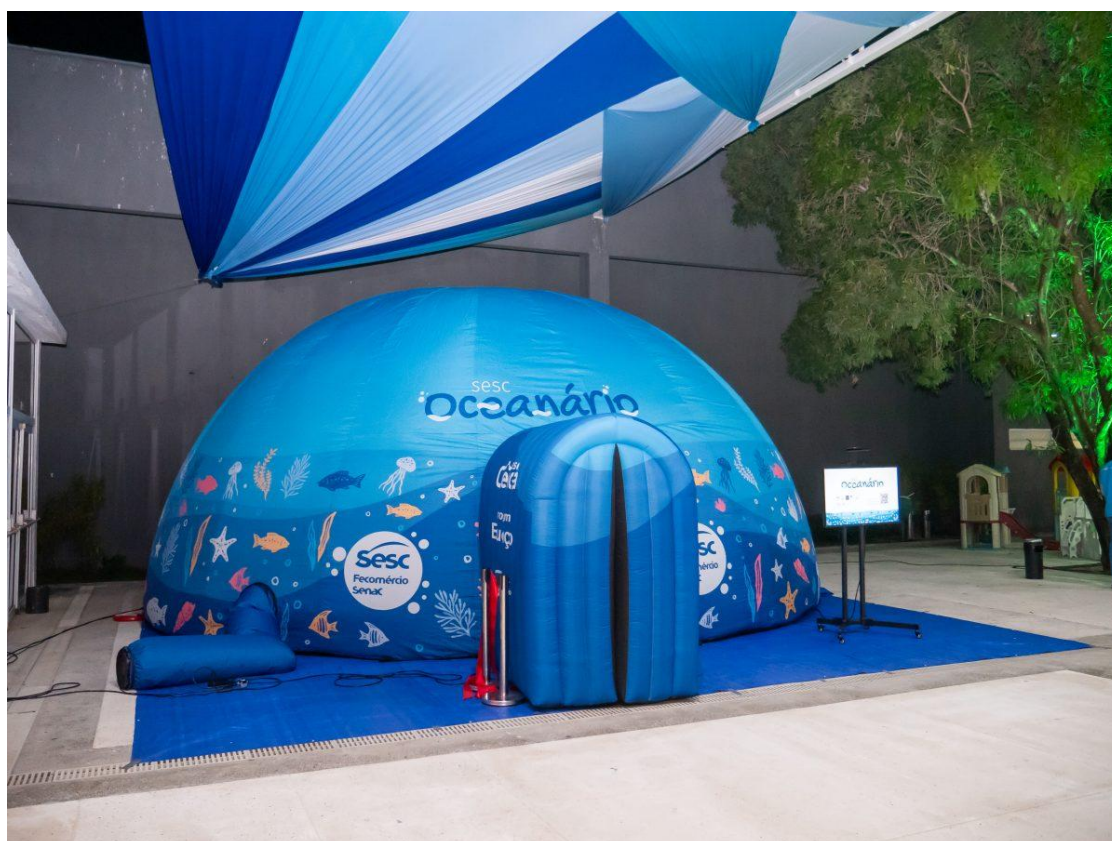
O convênio firmado tem vigência de até 12 meses e contemplando todos os custos operacionais do projeto por parte do Sistema Fecomércio. A execução será realizada em espaços escolares previamente definidos, com acompanhamento das equipes pedagógicas e organização dos atendimentos por grupos de alunos, garantindo uma experiência segura e estruturada.

Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar o Oceanário a 27 escolas da rede municipal

Link	https://portaln10.com.br/brasil/rn/natal/sesc-rn-e-prefeitura-de-natal-firmam-convenio-para-levar-o-oceanario-a-27-escolas-da-rede-municipal-330355/
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	PORTAL N10
Classificação	POSITIVO

Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar o Oceanário a 27 escolas da rede municipal

A parceria terá vigência de até 12 meses, com todos os custos operacionais assumidos pelo Sistema Fecomércio, e será executada em espaços escolares já definidos, com acompanhamento pedagógico e organização por grupos de alunos para manter o atendimento estruturado.



Oceanário do Sesc RN

Resumo da Notícia

Ocultar resumo

- Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar o Oceanário a 27 escolas municipais.
- O projeto beneficiará cerca de 2.500 alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.
- O Oceanário é uma unidade móvel de ciências que oferece uma experiência imersiva sobre biologia marinha e sustentabilidade.
- A iniciativa busca ampliar o contato dos alunos com conteúdos de educação ambiental.
- O Oceanário já beneficiou mais de 11 mil pessoas em cidades como Natal, Macaíba e Mossoró.
- A ação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Continua após o anúncio

O [Sesc RN](#) e a Prefeitura de Natal, [por meio da Secretaria Municipal de Educação](#) (SME), assinam na segunda-feira (27), às 15h, na Casa do Comércio, um convênio para executar o projeto Sesc Oceanário junto a estudantes da rede pública municipal.

A parceria prevê ações educativas complementares em 27 escolas e a instalação da estrutura do Oceanário em seis unidades de ensino, entre 27 de abril e 19 de junho de 2026, com expectativa de alcançar cerca de 2.500 alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

O acordo terá vigência de até 12 meses e prevê que todos os custos operacionais do projeto sejam assumidos pelo Sistema Fecomércio. A execução ocorrerá em espaços escolares previamente definidos, com acompanhamento das equipes pedagógicas e organização dos atendimentos por grupos de alunos, para garantir uma experiência segura e estruturada.

Continua após o anúncio

Play Video

O Sesc Oceanário funciona como uma unidade móvel de ciências. A proposta é levar para dentro das escolas uma experiência imersiva por meio de uma cúpula inflável com projeções em 180 graus. Nesse ambiente, os estudantes terão acesso a vídeos sobre biologia marinha, meio ambiente, sustentabilidade, Amazônia Azul e a importância da preservação dos recursos naturais, em uma linguagem lúdica e interativa.

A iniciativa busca ampliar o contato dos alunos com conteúdos de educação ambiental desde cedo, aproximando o aprendizado escolar de temas ligados à sustentabilidade e à preservação.

Projeto já alcançou mais de 11 mil pessoas em menos de um ano

Continua após o anúncio

Mesmo com menos de um ano de atuação, a unidade móvel já beneficiou mais de 11 mil pessoas. O Oceanário passou por cidades como Natal, Macaíba, Mossoró e Nova Cruz, consolidando-se como ferramenta de educação e sensibilização ambiental.

Não perca nada!

Faça parte da nossa comunidade:

[Google Discover](#)[WhatsApp](#)[Instagram](#)[Facebook](#)

Esse histórico ajuda a explicar a expansão da proposta para a rede municipal da capital, agora com foco direto no ambiente escolar e no atendimento organizado por etapas e grupos de estudantes.

A ação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com destaque para o ODS 4, de Educação de Qualidade, e o ODS 14, de Vida na Água. A proposta é contribuir para a formação de consciência ambiental desde a infância, usando a escola como espaço de aproximação entre conhecimento e prática cidadã.

Para o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, o convênio amplia o papel do Sesc RN na educação e na transformação social. *“O Oceanário leva conhecimento de forma inovadora, despertando o interesse das crianças por temas fundamentais como sustentabilidade e preservação ambiental. Ao chegar às escolas públicas, ampliamos o acesso a essa experiência e contribuímos diretamente para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para o futuro.”*

Serviço

- O que: assinatura de convênio entre Sesc RN e Prefeitura de Natal para levar o Oceanário às escolas municipais
- Quando: 27 de abril de 2026, às 15h
- Onde: Casa do Comércio, na Rua Padre João Damasceno, 1935, Lagoa Nova, Natal/RN

- Validade do convênio: 12 meses
- Período das instalações do Oceanário nas escolas: de 27 de abril a 19 de junho de 2026

SESC RN E PREFEITURA DE NATAL FIRMAM CONVÊNIO PARA LEVAR OCEANÁRIO ÀS ESCOLAS MUNICIPAIS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2026/04/25/sesc-rn-e-prefeitura-de-natal-firmam-convenio-para-levar-oceanario-as-escolas-municipais/
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

[Na Hora H](#)

SESC RN E PREFEITURA DE NATAL FIRMAM CONVÊNIO PARA LEVAR OCEANÁRIO ÀS ESCOLAS MUNICIPAIS



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, assina na segunda-feira (27), às 15h, na Casa do Comércio, convênio com a Prefeitura de Natal, por meio da Secretaria Municipal de

Educação (SME) para a execução do projeto Sesc Oceanário junto a alunos da rede pública municipal.

A parceria prevê a realização de ações educativas complementares em 27 escolas da rede municipal, com instalação da estrutura do Oceanário em seis unidades de ensino, entre os dias 27 de abril e 19 de junho de 2026. A expectativa é beneficiar cerca de 2.500 estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Para o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, representa mais um passo do Sesc RN no compromisso com a educação e com a transformação social. “O Oceanário leva conhecimento de forma inovadora, despertando o interesse das crianças por temas fundamentais como sustentabilidade e preservação ambiental. Ao chegar às escolas públicas, ampliamos o acesso a essa experiência e contribuímos diretamente para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para o futuro.”

A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com destaque para o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 14 (Vida na Água), contribuindo para a formação de uma consciência ambiental desde a infância.

O Sesc Oceanário é uma unidade móvel de ciências que leva às escolas uma experiência imersiva por meio de uma cúpula inflável com projeções em 180 graus. Dentro desse ambiente, os alunos têm acesso a vídeos que abordam temas como biologia marinha, meio ambiente, sustentabilidade, Amazônia Azul e a importância da preservação dos recursos naturais, de forma lúdica e interativa.

Com menos de um ano de atuação, a unidade móvel já beneficiou mais de 11 mil pessoas e foi instalado em cidades como Natal, Macaíba, Mossoró e Nova Cruz, consolidando-se como uma importante ferramenta de educação e sensibilização ambiental.

O convênio firmado tem vigência de até 12 meses e contemplando todos os custos operacionais do projeto por parte do Sistema Fecomércio. A execução será realizada em espaços escolares previamente definidos, com acompanhamento das equipes pedagógicas e organização dos atendimentos por grupos de alunos, garantindo uma experiência segura e estruturada.

Serviço

O que: Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais

Quando: 27 de abril de 2026, às 15h

Onde: Casa do Comércio (Rua Padre João Damasceno, 1935 – Lagoa Nova, Natal/RN)

Validade do convênio: 12 meses

Período das instalações do Oceanário nas escolas: De 27 de abril e 19 de junho de 2026

Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2026/04/sesc-rn-e-prefeitura-de-natal-firmam.html
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, assina na segunda-feira (27), às 15h, na Casa do Comércio, convênio com a Prefeitura de

Natal, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME) para a execução do projeto Sesc Oceanário junto a alunos da rede pública municipal.

A parceria prevê a realização de ações educativas complementares em 27 escolas da rede municipal, com instalação da estrutura do Oceanário em seis unidades de ensino, entre os dias 27 de abril e 19 de junho de 2026. A expectativa é beneficiar cerca de 2.500 estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Para o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, representa mais um passo do Sesc RN no compromisso com a educação e com a transformação social. “O Oceanário leva conhecimento de forma inovadora, despertando o interesse das crianças por temas fundamentais como sustentabilidade e preservação ambiental. Ao chegar às escolas públicas, ampliamos o acesso a essa experiência e contribuimos diretamente para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para o futuro.”

A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com destaque para o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 14 (Vida na Água), contribuindo para a formação de uma consciência ambiental desde a infância.

O Sesc Oceanário é uma unidade móvel de ciências que leva às escolas uma experiência imersiva por meio de uma cúpula inflável com projeções em 180 graus. Dentro desse ambiente, os alunos têm acesso a vídeos que abordam temas como biologia marinha, meio ambiente, sustentabilidade, Amazônia Azul e a importância da preservação dos recursos naturais, de forma lúdica e interativa.

Com menos de um ano de atuação, a unidade móvel já beneficiou mais de 11 mil pessoas e foi instalado em cidades como Natal, Macaíba, Mossoró e Nova Cruz, consolidando-se como uma importante ferramenta de educação e sensibilização ambiental.

O convênio firmado tem vigência de até 12 meses e contemplando todos os custos operacionais do projeto por parte do Sistema Fecomércio. A execução será realizada em espaços escolares previamente definidos, com acompanhamento das equipes pedagógicas e organização dos atendimentos por grupos de alunos, garantindo uma experiência segura e estruturada.

Serviço

O que: Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais

Quando: 27 de abril de 2026, às 15h

Onde: Casa do Comércio (Rua Padre João Damasceno, 1935 - Lagoa Nova, Natal/RN)

Validade do convênio: 12 meses

Período das instalações do Oceanário nas escolas: De 27 de abril e 19 de junho de 2026

Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais

Link	https://www.encontranatal.com.br/guia/sesc-rn-e-prefeitura-de-natal-firmam-convenio-para-levar-oceanario-as-escolas-municipais/
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	BLOG ENCONTRA NATAL
Classificação	POSITIVO

Sesc RN e Prefeitura de Natal firmam convênio para levar Oceanário às escolas municipais

O que é o Oceanário e sua proposta educativa

O Oceanário é uma iniciativa inovadora que tem como objetivo principal promover o conhecimento sobre ecossistemas marinhos e a importância da conservação ambiental. Através de uma abordagem prática e interativa, o Oceanário oferece uma experiência imersiva, permitindo que os alunos se aprofundem em temas complexos de maneira compreensível e envolvente. Esta unidade móvel se destaca por levar a sala de aula um ambiente que simula o oceano, facilitando o aprendizado sobre biodiversidade, sustentabilidade e proteção dos recursos naturais.

O convênio entre Sesc RN e Prefeitura de Natal

No dia 27 de abril de 2026, foi celebrado um importante convênio entre o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) e a Prefeitura Municipal de Natal, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação (SME). Este acordo visa a implementação do projeto Sesc Oceanário nas escolas. A parceria permitirá que ações educativas sejam realizadas em 27 escolas da rede pública, proporcionando uma oportunidade

única para aproximadamente 2.500 estudantes do Ensino Fundamental e da Educação Infantil experimentarem as vantagens do conhecimento prático e visual que o Oceanário oferece.

Impacto do projeto na formação de alunos

A introdução do Oceanário nas escolas municipais representa uma mudança significativa na formação dos alunos, pois promove a educação ambiental desde a infância. Através das experiências lúdicas e interativas, as crianças são incentivadas a absorver informações sobre a vida marinha e a importância de preservar o meio ambiente. Isso contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados na luta pela sustentabilidade, influenciando positivamente suas atitudes e percepções sobre o planeta.

Datas importantes para a implementação do Oceanário

A instalação estrutural do Oceanário nas escolas ocorrerá entre os dias 27 de abril e 19 de junho de 2026. Neste período, seis unidades de ensino receberão as atividades do projeto. A expectativa é que estas interações proporcionem uma vivência enriquecedora que complemente o currículo escolar, alinhando-se aos esforços para melhorar a qualidade da educação pública em Natal.

A experiência imersiva do Oceanário em escolas

O Sesc Oceanário utiliza uma cúpula inflável que cria um ambiente de aprendizado exclusivo, com projeções em 180

graus. Neste espaço, os alunos têm acesso a vídeos e informações sobre diversos tópicos, incluindo biologia marinha e a importância da Amazônia Azul. A metodologia empregada é interativa e lúdica, promovendo a curiosidade e o envolvimento da criança com o conteúdo apresentado. Esse formato inovador garante que as crianças não apenas recebam informação, mas também a internalizem de uma forma agradável e memorável.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Educação

As ações do Oceanário estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 4, que busca garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e o ODS 14, que trata da conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos. Com esta conexão, o projeto não só investe na educação de qualidade, mas também promove uma consciência ambiental que poderá ter um impacto a longo prazo nas futuras gerações.

Como o Oceanário promove a conscientização ambiental

Por meio de atividades práticas e visão interativa, o Oceanário gera um cenário propício para discutir temas importantes relacionados ao meio ambiente. Os alunos têm a oportunidade de refletir sobre suas próprias ações e como estas podem impactar a natureza. O projeto instiga o senso crítico, a curiosidade e o interesse das crianças, criando uma conexão emocional com a preservação do meio ambiente, o que é fundamental no desenvolvimento de atitudes sustentáveis.

Testemunhos de alunos e educadores

Os feedbacks recebidos de alunos e educadores têm sido muito positivos. Educadores destacam a importância da experiência prática que o Oceanário proporciona, observando como os alunos se mostram mais engajados e esclarecidos após as atividades. Estudantes frequentemente relatam um aumento no interesse por assuntos ambientais e muitos afirmam terem se tornado mais curiosos sobre a vida marinha e a vontade de proteger o meio ambiente. Esses testemunhos INDICAM que a abordagem inovadora está fazendo a diferença no ambiente escolar.

Próximas etapas do projeto e evolução

Após a implementação inicial do Oceanário nas escolas, o Sesc RN planeja expandir ainda mais suas atividades e interações com mais escolas e estudantes em Natal e em outras cidades do Rio Grande do Norte. A continuidade do projeto dependerá do sucesso das intervenções iniciais e da capacidade de mais parcerias com órgãos públicos e privados que compartilham da mesma missão de promover a educação e a conscientização ambiental.

Importância da parceria entre entidades públicas e privadas

A cooperação entre o Sesc RN e a Prefeitura de Natal exemplifica como parcerias entre entidades públicas e privadas podem resultar em iniciativas frutíferas para a sociedade. Essa colaboração não apenas beneficia as escolas e os alunos, mas também fortalece o compromisso com a educação de qualidade e a preservação ambiental. Tais convênios são essenciais para ampliar o alcance e a eficácia de projetos que têm o potencial de gerar mudança real e significativa nas comunidades.

Sesc RN promove Semana do Livro Infantil com programação gratuita em todo o estado

Link	https://www.blogdeassis.com.br/2026/04/24/sesc-rn-promove-semana-do-livro-infantil-com-programacao-gratuita-em-todo-o-estado/469834/
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN promove Semana do Livro Infantil com programação gratuita em todo o estado



Foto: Sesc/Divulgação

Livrose literatura

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, realiza entre 25 e 30 de abril, a Semana do [Livro](#) Infantil, com uma programação gratuita voltada ao incentivo à leitura e à valorização da literatura desde a infância. As atividades acontecem em

unidades da capital e do interior, incluindo [bibliotecas](#), espaços culturais e ações itinerantes em escolas públicas, reunindo contações de [histórias](#), oficinas, apresentações artísticas e ações formativas.

A iniciativa é aberta ao público e integra as comemorações pelo Dia Nacional do Livro Infantil, buscando aproximar crianças, jovens e famílias do universo literário de forma lúdica e acessível.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, destaca que o incentivo e valorização da leitura, sobretudo entre as crianças, é missão do Sesc. “Reforça o compromisso da instituição com a democratização do acesso à leitura e à cultura. Ao levarmos essa programação para diferentes espaços, conseguimos ampliar o alcance das ações e incentivar o hábito da leitura desde a infância, além de fortalecer o vínculo da comunidade com nossas bibliotecas”, comentou.

A programação completa está disponível no site (sescrn.com.br) e nas redes sociais (@sescrn) da instituição. Entre os destaques estão o espetáculo “Sancho Pança: o fiel escudeiro”, no Teatro Sesc Sandoval Wanderley, a oficina de contação de histórias com a artista Nara Kelly e o lançamento do livro “Isso (não) é coisa de menina”, de Sâmela Gomes.

Outra importante ação será a campanha solidária de troca de 01 kg de alimento por 02 livros doados pela Biblioteca do Sesc Rio Branco, entre os dias 27 e 30 de abril. Os alimentos arrecadados serão destinados ao Sesc Mesa Brasil, que atende instituições sociais cadastradas no projeto.

Ao longo da semana, o público poderá participar de mediações de leitura, exposições, sessões de contos e diversas atividades

que reforçam o papel das bibliotecas como espaços de transformação social e formação de leitores. A expectativa é alcançar mais de 3 mil pessoas em todo o estado.

Fonte: Sesc RN

Sesc RN promove Semana do Livro Infantil com programação gratuita em todo o estado

Link	https://pensenumanoticia.com.br/sesc-rn-promove-semana-do-livro-infantil-com-programacao-gratuita-em-todo-o-estado/
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN promove Semana do Livro Infantil com programação gratuita em todo o estado

Destaque é a ação solidária de troca de livros por quilos de alimentos não perecíveis no Sesc Rio Branco, que serão destinados ao Mesa Brasil(Reprodução)

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, realiza entre 25 e 30 de abril, a Semana do Livro Infantil, com uma programação gratuita voltada ao incentivo à leitura e à valorização da literatura desde a infância. As atividades acontecem em unidades da capital e do interior, incluindo bibliotecas, espaços culturais e ações itinerantes em escolas públicas, reunindo contações de histórias, oficinas, apresentações artísticas e ações formativas.

A iniciativa é aberta ao público e integra as comemorações pelo Dia Nacional do Livro Infantil, buscando aproximar crianças, jovens e famílias do universo literário de forma lúdica e acessível.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, destaca que o incentivo e valorização da leitura, sobretudo entre as crianças, é missão do Sesc. “Reforça o compromisso da

instituição com a democratização do acesso à leitura e à cultura. Ao levarmos essa programação para diferentes espaços, conseguimos ampliar o alcance das ações e incentivar o hábito da leitura desde a infância, além de fortalecer o vínculo da comunidade com nossas bibliotecas”, comentou.

A programação completa está disponível no site (sescrn.com.br) e nas redes sociais (@sescrn) da instituição. Entre os destaques estão o espetáculo “Sancho Pança: o fiel escudeiro”, no Teatro Sesc Sandoval Wanderley, a oficina de contação de histórias com a artista Nara Kelly e o lançamento do livro “Isso (não) é coisa de menina”, de Sâmela Gomes.

Outra importante ação será a campanha solidária de troca de 01 kg de alimento por 02 livros doados pela Biblioteca do Sesc Rio Branco, entre os dias 27 e 30 de abril. Os alimentos arrecadados serão destinados ao Sesc Mesa Brasil, que atende instituições sociais cadastradas no projeto.

Ao longo da semana, o público poderá participar de mediações de leitura, exposições, sessões de contos e diversas atividades que reforçam o papel das bibliotecas como espaços de transformação social e formação de leitores. A expectativa é alcançar mais de 3 mil pessoas em todo o estado.

Serviço

O que: Sesc RN promove Semana do Livro Infantil com programação gratuita em todo o estado

Quando: 25 a 30 de abril de 2026

Onde: Unidades do Sesc RN na capital e interior (bibliotecas, Teatro Sesc Sandoval Wanderley e ações em escolas públicas)

Acesso: Gratuito

Programação – Ações abertas ao público:

Biblioteca Sesc Rio Branco

- 25/04 (Sábado) – 14h às 17h

Oficina “Contar Histórias: um exercício de múltiplas possibilidades”, com Nara Kelly

- 27 a 30/04 (A partir de segunda) – 08h às 17h

Campanha de troca de livros por alimentos: A campanha visa a troca de livros que fizeram parte do acervo das bibliotecas por alimentos não perecíveis para o Mesa Brasil

- 30/04 (Quinta) – 14h às 14h40

Sessão de Contos com Nara Kelly

Teatro Sesc Sandoval Wanderley

- 26/04 (Domingo) – 16h

Espectáculo “Sancho Pança: o fiel escudeiro” do Palhaço Piruá

Comércio Semana S inicia contagem regressiva para a segunda edição no RN

Link	https://www.novonoticias.com.br/semana-s-inicia-contagem-regressiva-para-a-segunda-edicao-no-rn/
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Comércio Semana S inicia contagem regressiva para a segunda edição no RN

A programação reúne ações distribuídas em nove municípios – Natal, Assú, Mossoró, Caicó, Currais Novos, Santa Cruz, Nova Cruz, Macaíba e São Paulo do Potengi – com atividades voltadas à qualificação profissional, saúde, lazer, esporte e cultura

por: Fecomércio

A Semana S 2026, evento idealizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e promovido pelo Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, será realizada entre os dias 9 e 16 de maio em todo o Rio Grande do Norte. A programação reúne ações distribuídas em nove municípios – Natal, Assú, Mossoró, Caicó, Currais Novos, Santa Cruz, Nova Cruz, Macaíba e São Paulo do Potengi – com atividades voltadas à qualificação profissional, saúde, lazer, esporte e cultura.

“O Sistema Fecomércio RN tem o compromisso de contribuir de forma concreta para o desenvolvimento do nosso estado, e a Semana S traduz exatamente esse propósito. Ao longo de uma semana, levamos aos potiguares uma programação ampla, gratuita e de qualidade, que impacta diretamente na geração

de oportunidades, na qualificação profissional e no bem-estar da população”, destacou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A agenda terá início no sábado (9), no Teatro Sesc Sandoval Wanderley, com a apresentação do espetáculo “Minas de Fé e Paixão”, da cantora potiguar Lysia Condé, a partir das 19h. Na segunda-feira (11), a programação será marcada pela reinauguração da unidade Sesc Potilândia. A reforma ampliou a área educacional e o complexo esportivo da unidade, fortalecendo o atendimento aos usuários com credencial Sesc ativa. Já na terça-feira (12), a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte promoverá uma sessão solene em homenagem aos 80 anos de atuação do Sesc e do Senac no estado.

Na quarta-feira (13), no campus avançado da UERN, na Zona Norte de Natal, a segunda edição da Feira de Empregabilidade do Senac, com a oferta de mais de 2 mil vagas de emprego, além de oficinas voltadas à preparação de currículos e entrevistas. No dia seguinte, quinta-feira (14), na sede da Federação, será realizado o Seminário de Internacionalização de Empresas, vinculado ao Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), responsável pelo atendimento a 200 empresas no Rio Grande do Norte.

Voltado ao empresariado potiguar, o Innovation Day acontece na sexta-feira (15), no Teatro Riachuelo. Em sua segunda edição, o evento que visa reunir 1500 empresários, contará com palestra do economista e ex-diretor do Banco Central Alexandre Schwartzman, do especialista em inovação e inteligência artificial Gil Giardelli e do paratleta e apresentador Fernando Fernandes.

Encerrando a programação, o ponto alto será no sábado (16), na Casa de Apostas Arena das Dunas, com o Dia S do Sistema Comércio. A programação começa às 5h, com a largada da corrida de 10 km e da caminhada do Circuito Sesc de Corridas. À tarde, a agenda segue com a corrida infantil (15h30) e a prova de 5 km (16h25), reunindo mais de 8 mil participantes.

A partir das 8h, o entorno do estádio será ocupado por uma série de atividades gratuitas promovidas pelo Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, com atendimentos nas áreas de educação, lazer, saúde e gastronomia.

Ainda durante o Dia S, das 10h às 20h, ocorre a Invasão Geek, com competições de jogos, desfile de cosplay, rodas de conversa com personalidades da cultura pop e o lançamento do Clube do Livro do Sesc.

Em clima de coroação, o encerramento será marcado pelo show infantil de Maria Clara e JP, seguido pelas apresentações dos cantores Waldonys e Zezo.

Para participar de qualquer programação da Semana S, é necessário realizar inscrição gratuita no site do Sistema Fecomércio RN (fecomerciorn.com.br), com a emissão de QR Code. No Dia S, será solicitada a doação de 1 kg de alimento não perecível, destinado ao programa Sesc Mesa Brasil.

Sesc RN abre Semana do Livro Infantil com programação gratuita na capital e no interior

Link	https://portaln10.com.br/brasil/rn/sesc-rn-abre-semana-do-livro-infantil-com-programacao-gratuita-na-capital-e-no-interior-330343/
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	PORTAL N10
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre Semana do Livro Infantil com programação gratuita na capital e no interior

A agenda é aberta ao público e faz parte das ações pelo Dia Nacional do Livro Infantil, com foco em aproximar crianças, jovens e famílias do universo literário por meio de contações de histórias, oficinas, apresentações artísticas e atividades formativas.



Sesc RN promove Semana do Livro Infantil com programação gratuita em todo o estado

Resumo da Notícia

Ocultar resumo

- O Sesc RN realiza a Semana do Livro Infantil entre 25 e 30 de abril de 2026, com programação gratuita.
- As atividades incluem contações de histórias, oficinas, apresentações artísticas e ações formativas em bibliotecas e escolas.
- A iniciativa celebra o Dia Nacional do Livro Infantil e visa aproximar crianças e famílias do universo literário.
- Destaques da programação são o espetáculo "Sancho Pança: o fiel escudeiro" e a oficina com Nara Kelly.
- Haverá também uma campanha de troca de livros por alimentos para o Sesc Mesa Brasil.
- A expectativa é alcançar mais de 3 mil pessoas com as ações gratuitas.

Continua após o anúncio

O Sesc RN vai realizar, entre 25 e 30 de abril de 2026, a Semana do Livro Infantil, com atividades gratuitas na capital e no interior do estado. A programação inclui contações de histórias, oficinas, apresentações artísticas, mediações de leitura, exposições, sessões de contos e ações [formativas, em bibliotecas, espaços culturais e também](#) em ações itinerantes dentro de escolas públicas. A expectativa é alcançar mais de 3 mil pessoas.

Aberta ao público, a iniciativa integra as comemorações pelo Dia Nacional do Livro Infantil e foi estruturada para aproximar crianças, jovens e famílias do universo literário de

forma lúdica e acessível. No conjunto da programação, o Sesc também reforça o papel das bibliotecas como espaços de formação de leitores e transformação social.

Entre os destaques da agenda estão o espetáculo “Sancho Pança: o fiel escudeiro”, no Teatro Sesc Sandoval Wanderley, a oficina de contação de histórias com a artista Nara Kelly e o lançamento do livro “Isso (não) é coisa de menina”, de Sâmela Gomes.

Continua após o anúncio

Play Video

Outra frente importante da programação será a campanha solidária de troca de alimentos por livros, realizada entre os dias 27 e 30 de abril. A ação prevê a troca de 1 kg de alimento por 2 livros doados pela Biblioteca do Sesc Rio Branco. Os alimentos arrecadados serão destinados ao Sesc Mesa Brasil, que atende instituições sociais cadastradas no projeto.

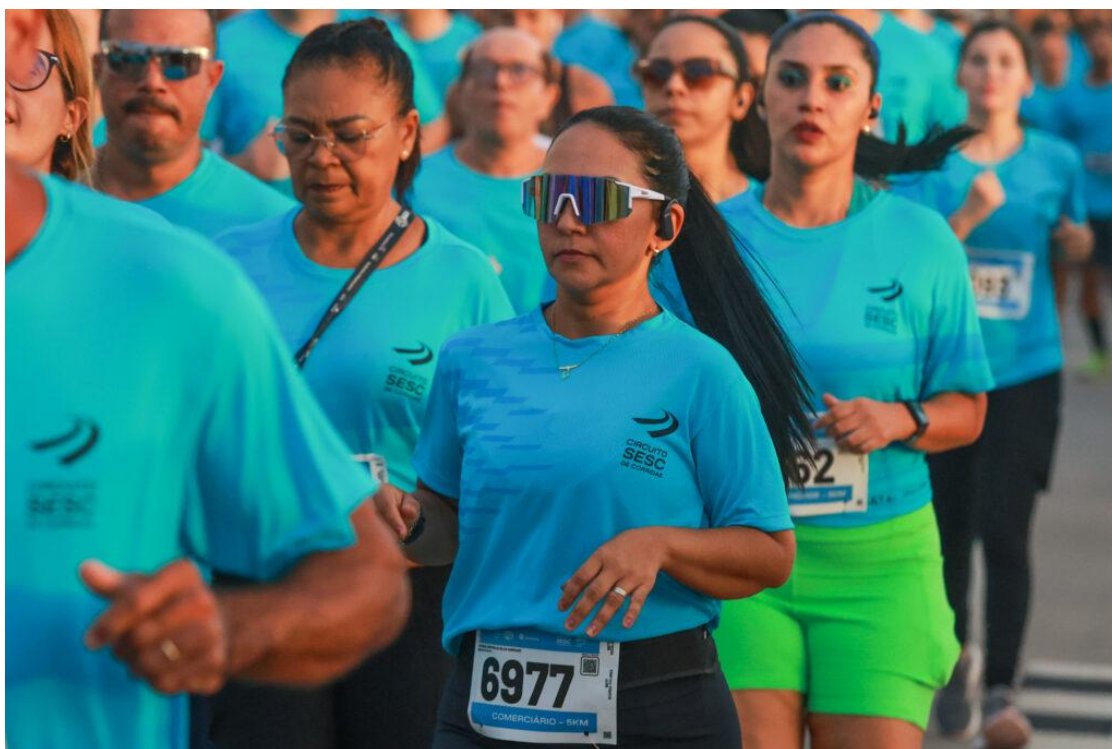
O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, afirmou que o incentivo e a valorização da leitura, sobretudo entre crianças, fazem parte da missão do Sesc. *“Reforça o compromisso da instituição com a democratização do acesso à leitura e à cultura. Ao levarmos essa programação para diferentes espaços, conseguimos ampliar o alcance das ações e incentivar o hábito da leitura desde a infância, além de fortalecer o vínculo da comunidade com nossas bibliotecas”*, comentou.

A programação completa pode ser consultada no [site do Sesc RN](#) e nas redes sociais da instituição, em @sescrn.

Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal

Link	https://blogdouly.com.br/corrida-do-sesc-rn-traz-desafio-inedito-de-15-km-e-conquista-novos-corredores-em-natal/
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	BLOG DO ULY
Classificação	POSITIVO

Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal



A etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, marcada para o dia 16 de maio, chega com uma novidade que já está movimentando corredores da capital: o Desafio 15K, formato inédito que propõe aos participantes completarem a distância em duas etapas, ao longo do mesmo dia. A proposta tem

atraído tanto atletas experientes quanto aqueles que buscam evoluir no esporte de forma progressiva e acessível.

É o caso da corredora Gabriella Ribeiro, de 29 anos, natural de Sousa (PB), que vai participar pela primeira vez da corrida do Sesc RN. Ela começou a correr no final de 2022, inicialmente como forma de incentivar uma amiga durante a preparação para um teste físico. O que começou como apoio acabou se transformando em hábito — e hoje, em um novo desafio pessoal.

“Quando eu soube do desafio do Sesc, eu adorei. Muitos desafios aqui em Natal têm distâncias muito longas, o que acaba afastando quem acha uma meia maratona difícil, por exemplo — que é o meu caso. Então achei o 15K uma proposta muito boa, porque é desafiador, mas na medida certa”, conta.

A corredora, que trabalha como gerente de produto em uma grande empresa local, destaca que a novidade foi determinante para retomar os treinos com mais foco. “Eu estava correndo de forma mais tranquila, sem muita meta. Quando eu me inscrevi no desafio, voltei a treinar com objetivo, querendo melhorar meu tempo e bater meu recorde pessoal”, explica.

Com acompanhamento profissional, Gabriella segue uma rotina estruturada de treinos, que inclui musculação e corrida, planejados de forma integrada. “Meu personal encaixa o que preciso treinar nos dias de corrida, definindo os estímulos certos que eu devo fazer para conseguir um resultado legal na musculação e para evitar lesões. Isso faz toda a diferença”, completa.

Corrida do Sesc

Além do Desafio 15K, a Corrida do Sesc RN oferece percursos tradicionais de 5 km e 10 km, além de caminhada e corrida infantil, consolidando-se como um evento pensado para todos os públicos. A atividade integra a programação da Semana S, que conta com centenas de atividades recreativas e atrações para toda a família, como os shows de Zezo, Waldonys e Maria Clara e JP, de forma gratuita, reforçando o caráter inclusivo e democrático da iniciativa.

Com a novidade, o Sesc RN amplia as possibilidades dentro do universo das corridas de rua, incentivando a progressão dos atletas e promovendo o esporte como ferramenta de saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Serviço:

O que: Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal

Quando: 16 de maio de 2026, integrando a programação da Semana S

Onde: Casa de Apostas Arena das Dunas

Inscrições: CLIQUE

AQUI https://sescrn.com.br/agenda_sesc/circuito-sesc-de-corridas-2026-etapa-natal/

Valores:

- Corrida Infantil: R\$ 45,00
- Caminhada Solidária: R\$ 50,00
- Corrida Adulto – Comerciarário e dependentes*: R\$ 80,00
- Corrida Adulto – Credenciado Sesc (Convênio, público geral) ou Comunidade em geral: R\$ 140,00

- Corrida Adulto – Assessoria Esportiva: R\$ 120,00
- Desafio 15km – Comerciante e dependentes*: R\$ 150,00
- Desafio 15km – Credenciado Sesc (Convênio, público geral) ou Comunidade em geral: R\$ 260,00
- Desafio 15km – Assessoria Esportiva: R\$ 230,00

**PCDs, idosos e doadores de sangue poderão pagar como comerciantes*

Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/informe-publicitario/corrida-do-sesc-rn-traz-desafio-inedito-de-15-km-e-conquista-novos-corredores-em-natal/
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal



Foto: Divulgação

A etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, marcada para o dia 16 de maio, chega com uma novidade que já está movimentando corredores da capital: o Desafio 15K, formato inédito que propõe aos participantes completarem a distância em duas etapas, ao longo do mesmo dia. A proposta tem atraído tanto atletas experientes quanto aqueles que buscam evoluir no esporte de forma progressiva e acessível.

Play Video

É o caso da corredora Gabriella Ribeiro, de 29 anos, natural de Sousa (PB), que vai participar pela primeira vez da corrida do Sesc RN. Ela começou a correr no final de 2022, inicialmente como forma de incentivar uma amiga durante a preparação para um teste físico. O que começou como apoio acabou se transformando em hábito — e hoje, em um novo desafio pessoal.

“Quando eu soube do desafio do Sesc, eu adorei. Muitos desafios aqui em Natal têm distâncias muito longas, o que acaba afastando quem acha uma meia maratona difícil, por exemplo — que é o meu caso. Então achei o 15K uma proposta muito boa, porque é desafiador, mas na medida certa”, conta.

A corredora, que trabalha como gerente de produto em uma grande empresa local, destaca que a novidade foi determinante para retomar os treinos com mais foco. “Eu estava correndo de forma mais tranquila, sem muita meta. Quando eu me inscrevi no desafio, voltei a treinar com objetivo, querendo melhorar meu tempo e bater meu recorde pessoal”, explica.

Com acompanhamento profissional, Gabriella segue uma rotina estruturada de treinos, que inclui musculação e corrida, planejados de forma integrada. “Meu personal encaixa o que

preciso treinar nos dias de corrida, definido os estímulos certos que eu devo fazer para conseguir um resultado legal na musculação e para evitar lesões. Isso faz toda a diferença”, completa.

Corrida do Sesc

Além do Desafio 15K, a Corrida do Sesc RN oferece percursos tradicionais de 5 km e 10 km, além de caminhada e corrida infantil, consolidando-se como um evento pensado para todos os públicos. A atividade integra a programação da Semana S, que conta com centenas de atividades recreativas e atrações para toda a família, como os shows de Zezo, Waldonys e Maria Clara e JP, de forma gratuita, reforçando o caráter inclusivo e democrático da iniciativa.

Com a novidade, o Sesc RN amplia as possibilidades dentro do universo das corridas de rua, incentivando a progressão dos atletas e promovendo o esporte como ferramenta de saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Serviço:

O que: Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal

Quando: 16 de maio de 2026, integrando a programação da Semana S

Onde: Casa de Apostas Arena das Dunas

Inscrições: [CLIQUE AQUI](#)

Valores:

- Corrida Infantil: R\$ 45,00
- Caminhada Solidária: R\$ 50,00
- Corrida Adulto – Comerciarío e dependentes: R\$ 80,00

- *Corrida Adulto – Credenciado Sesc (Convênio, público geral) ou Comunidade em geral: R\$ 140,00*
- *Corrida Adulto – Assessoria Esportiva: R\$ 120,00*
- *Desafio 15km – Comercário e dependentes: R\$ 150,00*
- *Desafio 15km – Credenciado Sesc (Convênio, público geral) ou Comunidade em geral: R\$ 260,00*
- *Desafio 15km – Assessoria Esportiva: R\$ 230,00*

*PCDs, idosos e doadores de sangue poderão pagar como comerciantes



Foto: Divulgação

Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal

Link	https://natalemfoco.com.br/noticia/11423/corrida-do-sesc-rn-traz-desafio-inedito-de-15-km-e-conquista-novos-corredores-em-natal
Data da publicação	22/04/2026
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal

A proposta tem atraído tanto atletas experientes quanto aqueles que buscam evoluir no esporte de forma progressiva e acessível

A etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, marcada para o dia 16 de maio, chega com uma novidade que já está movimentando corredores da capital: o Desafio 15K, formato inédito que propõe aos participantes completarem a distância em duas etapas, ao longo do mesmo dia.

A proposta tem atraído tanto atletas experientes quanto aqueles que buscam evoluir no esporte de forma progressiva e acessível.

Desporto

É o caso da corredora Gabriella Ribeiro, de 29 anos, natural de Sousa (PB), que vai participar pela primeira vez da corrida do Sesc RN.

Ela começou a correr no final de 2022, inicialmente como forma de incentivar uma amiga durante a preparação para um teste físico. O que começou como apoio acabou se transformando em hábito — e hoje, em um novo desafio pessoal.

“Quando eu soube do desafio do Sesc, eu adorei. Muitos desafios aqui em Natal têm distâncias muito longas, o que acaba afastando quem acha uma meia maratona difícil, por exemplo — que é o meu caso. Então achei o 15K uma proposta muito boa, porque é desafiador, mas na medida certa”, conta.

A corredora, que trabalha como gerente de produto em uma grande empresa local, destaca que a novidade foi determinante para retomar os treinos com mais foco. “Eu estava correndo de forma mais tranquila, sem muita meta. Quando eu me inscrevi no desafio, voltei a treinar com objetivo, querendo melhorar meu tempo e bater meu recorde pessoal”, explica.

Com acompanhamento profissional, Gabriella segue uma rotina estruturada de treinos, que inclui musculação e corrida, planejados de forma integrada. “Meu personal encaixa o que preciso treinar nos dias de corrida, definido os estímulos certos que eu devo fazer para conseguir um resultado legal na musculação e para evitar lesões. Isso faz toda a diferença”, completa.

Corrida do Sesc

Além do Desafio 15K, a Corrida do Sesc RN oferece percursos tradicionais de 5 km e 10 km, além de caminhada e corrida infantil, consolidando-se como um evento pensado para todos os públicos. A atividade integra a programação da Semana S, que conta com centenas de atividades recreativas e atrações para toda a família, como os shows de Zezo, Waldonys e Maria Clara e JP, de forma gratuita, reforçando o caráter inclusivo e democrático da iniciativa.

Com a novidade, o Sesc RN amplia as possibilidades dentro do universo das corridas de rua, incentivando a progressão dos

atletas e promovendo o esporte como ferramenta de saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Serviço:

O que: Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal

Quando: 16 de maio de 2026, integrando a programação da Semana S

Onde: Arena das Dunas

Inscrições: CLIQUE AQUI

https://sescrn.com.br/agenda_sesc/circuito-sesc-de-corridas-2026-etapa-natal/

Valores:

Corrida Infantil: R\$ 45,00

Caminhada Solidária: R\$ 50,00

Corrida Adulto – Comercário e dependentes*: R\$ 80,00

Corrida Adulto – Credenciado Sesc (Convênio, público geral) ou Comunidade em geral: R\$ 140,00

Corrida Adulto – Assessoria Esportiva: R\$ 120,00

Desafio 15km – Comercário e dependentes*: R\$ 150,00

Desafio 15km – Credenciado Sesc (Convênio, público geral) ou Comunidade em geral: R\$ 260,00

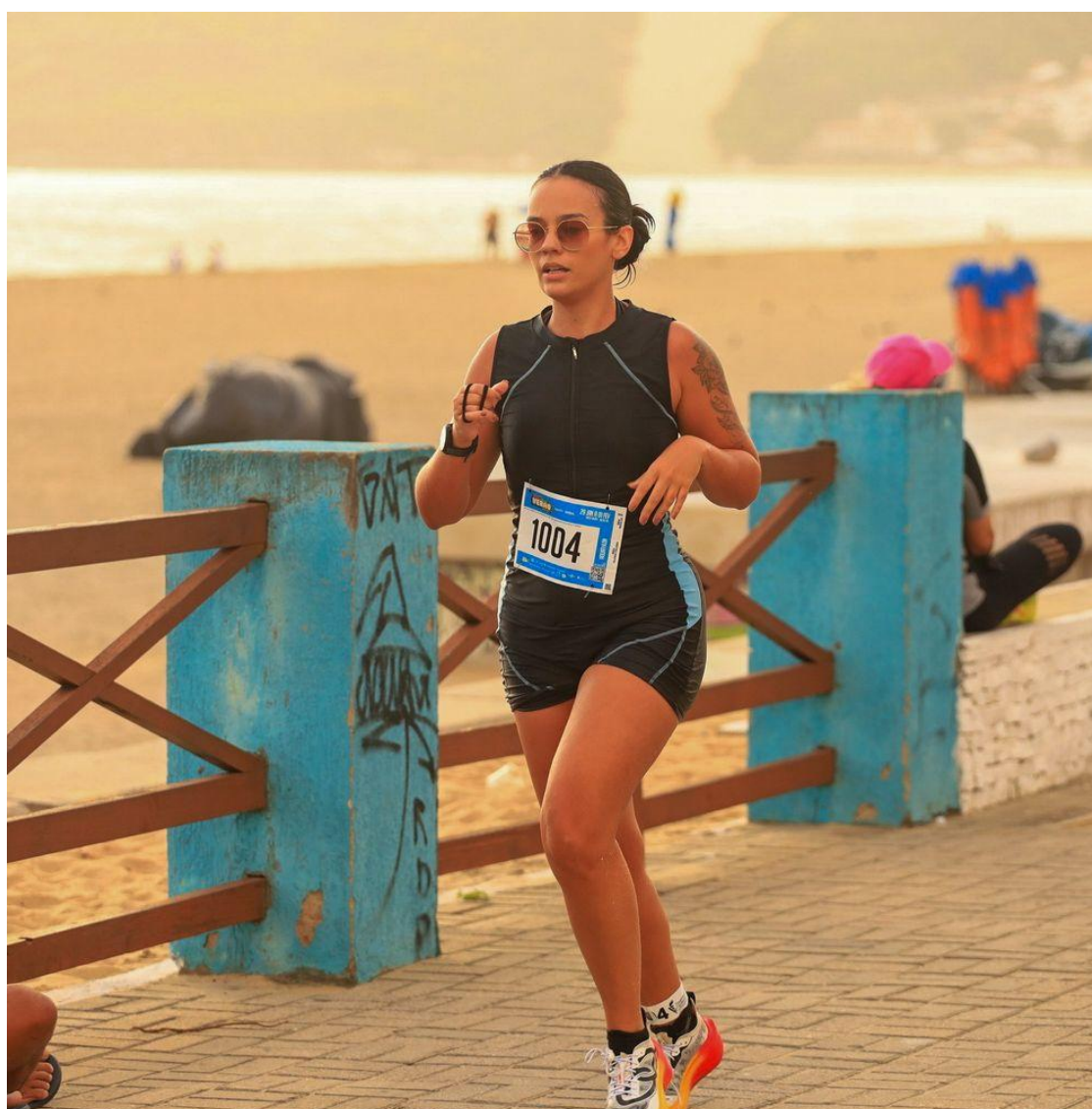
Desafio 15km – Assessoria Esportiva: R\$ 230,00

*PCDs, idosos e doadores de sangue poderão pagar como comercários

Sesc RN lança Desafio 15K e inova circuito de corridas em Natal

Link	https://blogdofm.com.br/brasil/sesc-rn-lanca-desafio-15k-e-inova-circuito-de-corridas-em-natal-1777041155
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Sesc RN lança Desafio 15K e inova circuito de corridas em Natal



Corredores se preparam para o novo Desafio 15K do Sesc RN em Natal, impulsionando a prática esportiva na capital potiguar.

A etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, marcada para 16 de maio de 2026, apresenta o inédito Desafio 15K, que promete impulsionar atletas e democratizar o acesso à superação no esporte.

O Sesc RN movimentou o cenário esportivo de Natal com uma novidade para o Circuito Sesc de Corridas: o Desafio 15K. A proposta, que convida os participantes a completarem a distância em duas etapas ao longo do mesmo dia, foi concebida para atrair tanto atletas experientes quanto aqueles que buscam evoluir no esporte de forma progressiva e acessível, com a etapa Natal agendada para 16 de maio de 2026.

A iniciativa do Sesc RN oferece uma chance real de superação e inclusão, transformando a jornada esportiva de muitos. É o caso da corredora Gabriella Ribeiro, de 29 anos, natural de Sousa (PB), que participará pela primeira vez da corrida do Sesc RN. Ela iniciou a corrida no final de 2022, primeiramente como apoio a uma amiga. O que começou como incentivo, contudo, logo se tornou um hábito e, agora, um novo desafio pessoal.

“Quando eu soube do desafio do Sesc, eu adorei. Muitos desafios aqui em Natal têm distâncias muito longas, o que acaba afastando quem acha uma meia maratona difícil, por exemplo — que é o meu caso. Então achei o 15K uma proposta muito boa, porque é desafiador, mas na medida certa”, relata Gabriella, destacando o impacto positivo na sua motivação.

A gerente de produto de uma grande empresa local ressalta que a novidade foi crucial para retomar os treinos com foco renovado. “Eu estava correndo de forma mais tranquila, sem muita meta. Quando eu me inscrevi no desafio, voltei a treinar com objetivo, querendo melhorar meu tempo e bater meu

recorde pessoal”, explica, exemplificando como um incentivo bem planejado pode transformar rotinas.

Com um acompanhamento profissional dedicado, Gabriella segue uma rotina estruturada que integra musculação e corrida. “Meu personal encaixa o que preciso treinar nos dias de corrida, definindo os estímulos certos que eu devo fazer para conseguir um resultado legal na musculação e para evitar lesões. Isso faz toda a diferença”, complementa, reforçando a importância da preparação individualizada para alcançar resultados e garantir a saúde.

Corrida do Sesc: Um Evento para Todos

Além do inovador Desafio 15K, a Corrida do Sesc RN mantém suas opções tradicionais, com percursos de 5 km e 10 km, além de caminhada e corrida infantil. Essa diversidade consolida o evento como uma atividade inclusiva, pensada para atender a todos os públicos e idades. A corrida é um dos pontos altos da programação da Semana S, que oferece centenas de atividades recreativas e atrações gratuitas para toda a família, como shows de Zezo, Waldonys e Maria Clara e JP, sublinhando o caráter democrático e acessível da iniciativa do Sesc.

Com essa expansão nas modalidades, o Sesc RN não apenas amplia as possibilidades no universo das corridas de rua, mas também reforça seu compromisso em incentivar a progressão dos atletas e promover o esporte como uma ferramenta essencial para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade.

Serviço: Participe da Corrida do Sesc RN!

O que: Corrida do Sesc RN e seu desafio inédito de 15 km.

Quando: 16 de maio de 2026, como parte da programação da Semana S.

Onde: Casa de Apostas Arena das Dunas.

Inscrições: CLIQUE AQUI (Atenção: verifique a disponibilidade e os prazos).

Valores:

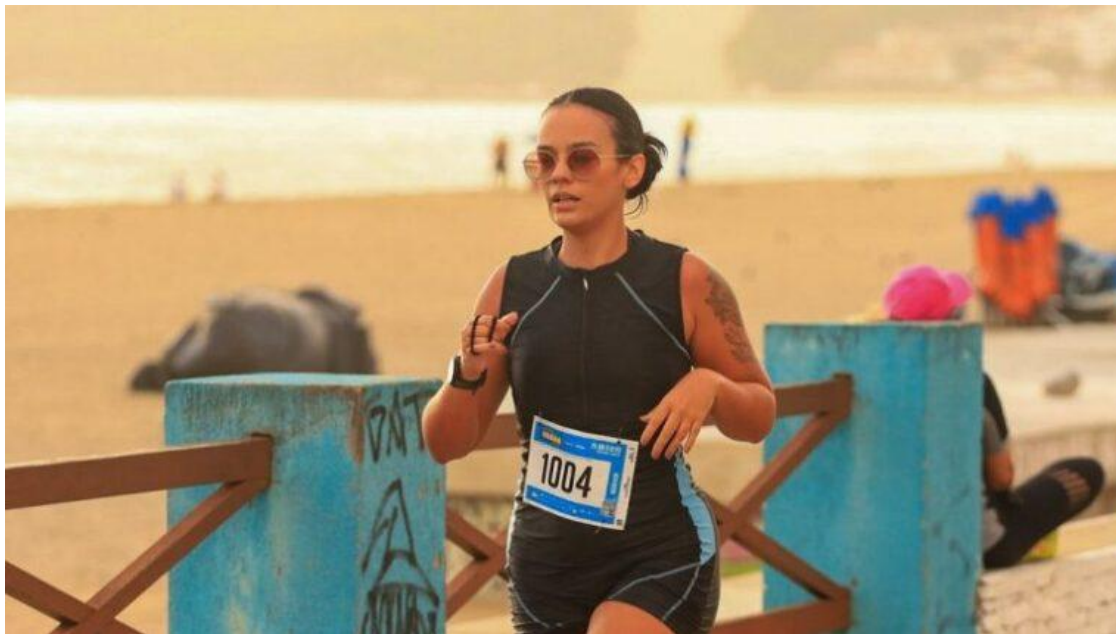
- Corrida Infantil: R\$ 45,00
- Caminhada Solidária: R\$ 50,00
- Corrida Adulto – Comerciante e dependentes: R\$ 80,00
- Corrida Adulto – Credenciado Sesc (Convênio, público geral) ou Comunidade em geral: R\$ 140,00
- Corrida Adulto – Assessoria Esportiva: R\$ 120,00
- Desafio 15km – Comerciante e dependentes: R\$ 150,00
- Desafio 15km – Credenciado Sesc (Convênio, público geral) ou Comunidade em geral: R\$ 260,00
- Desafio 15km – Assessoria Esportiva: R\$ 230,00

**PCDs, idosos e doadores de sangue podem se inscrever com o valor de Comerciante.*

Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal

Link	https://blogdovt.com/corrida-do-sesc-rn-traz-desafio-inedito-de-15-km-e-conquista-novos-corredores-em-natal/
Data da publicação	22/04/2026
Veículo	BLOG DO VT
Classificação	POSITIVO

Corrida do Sesc RN traz desafio inédito de 15 km e conquista novos corredores em Natal



A etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, marcada para o dia 16 de maio, chega com uma novidade que já está movimentando corredores da capital: o Desafio 15K, formato inédito que propõe aos participantes completarem a distância em duas etapas, ao longo do mesmo dia. A proposta tem atraído tanto atletas experientes quanto aqueles que buscam evoluir no esporte de forma progressiva e acessível.

É o caso da corredora Gabriella Ribeiro, de 29 anos, natural de Sousa (PB), que vai participar pela primeira vez da corrida do Sesc RN. Ela começou a correr no final de 2022, inicialmente como forma de incentivar uma amiga durante a preparação para um teste físico. O que começou como apoio acabou se transformando em hábito — e hoje, em um novo desafio pessoal.

“Quando eu soube do desafio do Sesc, eu adorei. Muitos desafios aqui em Natal têm distâncias muito longas, o que acaba afastando quem acha uma meia maratona difícil, por exemplo — que é o meu caso. Então achei o 15K uma proposta muito boa, porque é desafiador, mas na medida certa”, conta.

A corredora, que trabalha como gerente de produto em uma grande empresa local, destaca que a novidade foi determinante para retomar os treinos com mais foco. “Eu estava correndo de forma mais tranquila, sem muita meta. Quando eu me inscrevi no desafio, voltei a treinar com objetivo, querendo melhorar meu tempo e bater meu recorde pessoal”, explica.

Com acompanhamento profissional, Gabriella segue uma rotina estruturada de treinos, que inclui musculação e corrida, planejados de forma integrada. “Meu personal encaixa o que preciso treinar nos dias de corrida, definido os estímulos certos que eu devo fazer para conseguir um resultado legal na musculação e para evitar lesões. Isso faz toda a diferença”, completa.

Corrida do Sesc

Além do Desafio 15K, a Corrida do Sesc RN oferece percursos tradicionais de 5 km e 10 km, além de caminhada e corrida

infantil, consolidando-se como um evento pensado para todos os públicos. A atividade integra a programação da Semana S, que conta com centenas de atividades recreativas e atrações para toda a família, como os shows de Zezo, Waldonys e Maria Clara e JP, de forma gratuita, reforçando o caráter inclusivo e democrático da iniciativa.

Com a novidade, o Sesc RN amplia as possibilidades dentro do universo das corridas de rua, incentivando a progressão dos atletas e promovendo o esporte como ferramenta de saúde, bem-estar e qualidade de vida.

BULLYING ATINGE 4 EM CADA 10 ALUNOS E MOBILIZA ESCOLAS NO RN

Link	https://joelrei.com.br/bullying-atinge-4-em-cada-10-alunos-e-mobiliza-escolas-no-rn/
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	BLOG JOEL REI
Classificação	POSITIVO

BULLYING ATINGE 4 EM CADA 10 ALUNOS E MOBILIZA ESCOLAS NO RN



Foto: José Aldenir

Com o aumento de casos de bullying entre estudantes, educadores passaram a montar uma série de estratégias de prevenção e gestão dos casos no ambiente escolar. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), divulgada em março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que quatro em cada dez estudantes brasileiros de 13 a 17 anos já sofreram bullying. Além disso, o levantamento apontou que 27,2% dos alunos nessa faixa etária já passaram por alguma forma de humilhação duas ou mais vezes. Os

depoimentos que embasaram a pesquisa foram coletados em 2024 em escolas de todo o Brasil.

De acordo com a pedagoga e coordenadora do Colégio Marista de Natal, Olga Mourad, no entanto, os dados não se refletem de forma explícita na sala de aula. Ela explica que é preciso um olhar atento dos educadores, pois muitas vezes o bullying se manifesta de forma velada.

“O fato de os índices serem baixos no colégio é resultado direto do trabalho preventivo, mas a vigilância é constante para que nenhum aluno se sinta desamparado”, disse Olga.

Segundo a coordenadora, a instituição instalou um Comitê Antibullying para lidar com os casos. Ela explica que existe uma equipe especializada para iniciar o atendimento individualizado e escutar as partes envolvidas. A profissional destaca que o acompanhamento é feito de maneira acolhedora e sem expor os alunos.

“O foco é o trabalho restaurativo: atendemos quem sofreu a agressão para restabelecer sua segurança e, simultaneamente, trabalhamos com quem praticou para promover a conscientização e a mudança de atitude”, afirma Olga.

A educadora detalha que muitas vezes essa violência se manifesta por meio de agressões verbais e sociais, como apelidos pejorativos, exclusão deliberada de grupos e comentários disfarçados de “brincadeira”. “O bullying hoje é menos físico e muito mais psicológico, o que exige do professor uma sensibilidade redobrada para captar o que não é dito em voz alta.”



Olga Mourad coordenadora pedagógica do Marista – Foto: Arquivo pessoal

Já o coordenador de Educação do Sesc RN, Zênio Alves, destaca a importância da formação contínua dos profissionais para lidar com os casos de violência entre os jovens. De acordo com ele, a instituição promove momentos formativos com a equipe pedagógica para tratar do tema.

“Quando necessário, também contamos com a orientação do setor jurídico, especialmente para esclarecimentos sobre aspectos legais, garantindo que a atuação da escola esteja alinhada à legislação vigente e às boas práticas educacionais”, destaca Zênio.

Ainda de acordo com a pesquisa, os estudantes agredidos disseram que a aparência do rosto ou do cabelo foi o principal alvo do bullying, o que ocorreu em 30,2% dos casos. Em seguida, vêm a aparência do corpo, com 24,7%, e a violência por causa da cor ou raça, vivida por 10,6% deles. Uma parte dos alunos (26,3%) declarou que não sabe por que sofreu o ataque.

Olga relatou que a aparência física, como peso, altura, textura do cabelo e até o uso de óculos, estão entre os principais alvos desse tipo de violência. “Na adolescência, o corpo é um foco de muita insegurança e os agressores utilizam justamente esses pontos de vulnerabilidade para desestabilizar o colega. Trabalhamos isso em sala, focando na valorização da diversidade e na desconstrução de padrões estéticos.”



Zênio Alves, coordenador de Educação do Sesc – Foto: Arquivo

pessoal

A pesquisa identificou ainda que as meninas são as mais atacadas — 43,3% delas já sofreram bullying, contra 37,3% dos meninos. Os dados mostram ainda que 30,1% das estudantes adolescentes se sentiram humilhadas por provocações de colegas duas vezes ou mais. Essa proporção é quase 6 pontos percentuais maior que a dos alunos do sexo masculino. Além disso, 13,7% assumiram ter praticado bullying, e 16,6% dos estudantes já foram fisicamente agredidos por colegas.

“Geralmente, entre os meninos, o bullying tende a ser mais direto, envolvendo força física ou provocações sobre virilidade e habilidades esportivas. Entre as meninas, costuma ser mais sutil e relacional: fofocas, isolamento social, olhares de desprezo e exclusão de círculos de amizade”, explica Olga.

O coordenador de Educação do Sesc, Zênio Alves, destaca que a prevenção é o principal eixo do trabalho adotado pela escola. Ele aponta que, na instituição, são adotadas medidas educativas contínuas que promovem o diálogo e o respeito às diferenças. “Esse trabalho acontece por meio de projetos pedagógicos, rodas de conversa, atividades formativas, acompanhamento próximo dos estudantes e parceria constante com as famílias.”

Ambiente escolar e cyberbullying

De acordo com Belisa Sabina, orientadora educacional e psicóloga do Colégio Marista de Natal, esse tipo de violência acontece no ambiente escolar por meio de atitudes repetidas de desrespeito, como provocações, exclusão ou agressões, passando a afetar emocionalmente quem sofre. Segundo a profissional, alguns fatores, como a dificuldade de lidar com emoções, a influência do meio em que vive, a necessidade de se

afirmar e a falta de empatia, podem levar estudantes a praticar esse tipo de comportamento.

Jovens que sofrem bullying tendem a apresentar tristeza, insegurança, baixa autoestima e dificuldades na escola e nas relações sociais, o que, segundo a psicóloga, pode gerar impactos emocionais a longo prazo, como insegurança, ansiedade e dificuldades nos relacionamentos.



Psicóloga educacional Belisa Sabina – Foto: Arquivo pessoal

“Mudanças de comportamento, isolamento, queda no desempenho escolar e resistência em ir à escola são alguns sinais. A família deve acompanhar, orientar, oferecer apoio

emocional e buscar diálogo com a escola quando necessário”, pontua Belisa.

Além das salas de aula, os ataques muitas vezes migram para as redes sociais, o chamado cyberbullying. Conforme a psicóloga, esse tipo de prática é mais difícil de controlar pela rapidez com que os conteúdos são disseminados no ambiente virtual e tende a intensificar o sofrimento da vítima.

“O bullying presencial acontece em um espaço e tempo mais delimitados, enquanto o bullying nas redes sociais pode ser contínuo, atingir um público maior e invadir o espaço pessoal da vítima, como sua casa. Isso pode intensificar o sofrimento, já que a vítima sente que não há saída. Além disso, o conteúdo pode ser compartilhado rapidamente, ampliando a exposição e o constrangimento”, explica a psicóloga.

De acordo com a coordenadora pedagógica do Marista, Olga Mourad, a instituição entende que, quando o conflito externo impacta o bem-estar do aluno ou a convivência em sala de aula, ele passa a ser responsabilidade da escola.

“Nesses casos, o comitê atua com o mesmo cuidado documental e mediador, trazendo a temática para o ambiente escolar e utilizando o ocorrido como uma oportunidade pedagógica para trabalhar a cidadania e o respeito nas redes sociais”.

Segundo Zênio Alves, do Sesc, a escola também passa a atuar quando o bullying impacta o ambiente escolar. Ele diz que, nesses casos, a escola realiza a escuta individual dos envolvidos, comunica às famílias e promove o diálogo com o objetivo de compreender o ocorrido e interromper a continuidade das agressões.

Agora RN

Bullying atinge 4 em cada 10 alunos e mobiliza escolas no RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/bullying-atinge-4-em-cada-10-alunos-rn/
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Bullying atinge 4 em cada 10 alunos e mobiliza escolas no RN

Instituições investem em ações preventivas, formação de professores e acolhimento para reduzir casos de violência entre estudantes

Helliny França

Com o aumento de casos de bullying entre estudantes, educadores passaram a montar uma série de estratégias de prevenção e gestão dos casos no ambiente escolar. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), divulgada em março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que quatro em cada dez estudantes brasileiros de 13 a 17 anos já sofreram bullying. Além disso, o levantamento apontou que 27,2% dos alunos nessa faixa etária já passaram por alguma forma de humilhação duas ou mais vezes. Os depoimentos que embasaram a pesquisa foram coletados em 2024 em escolas de todo o Brasil.

De acordo com a pedagoga e coordenadora do Colégio Marista de Natal, Olga Mourad, no entanto, os dados não se refletem de forma explícita na sala de aula. Ela explica que é preciso um olhar atento dos educadores, pois muitas vezes o bullying se manifesta de forma velada.



Violência entre estudantes é, na maioria das vezes, psicológica e exige atenção redobrada nas instituições de ensino - Foto: José Aldenir

“O fato de os índices serem baixos no colégio é resultado direto do trabalho preventivo, mas a vigilância é constante para que nenhum aluno se sinta desamparado”, disse Olga.

Segundo a coordenadora, a instituição instalou um Comitê Antibullying para lidar com os casos. Ela explica que existe uma equipe especializada para iniciar o atendimento individualizado e escutar as partes envolvidas. A profissional destaca que o acompanhamento é feito de maneira acolhedora e sem expor os alunos.

“O foco é o trabalho restaurativo: atendemos quem sofreu a agressão para restabelecer sua segurança e, simultaneamente, trabalhamos com quem praticou para promover a conscientização e a mudança de atitude”, afirma Olga.

A educadora detalha que muitas vezes essa violência se manifesta por meio de agressões verbais e sociais, como

apelidos pejorativos, exclusão deliberada de grupos e comentários disfarçados de “brincadeira”. “O bullying hoje é menos físico e muito mais psicológico, o que exige do professor uma sensibilidade redobrada para captar o que não é dito em voz alta.”



Olga Mourad coordenadora pedagógica do Marista – Foto: Arquivo pessoal

Já o coordenador de Educação do Sesc RN, Zênio Alves, destaca a importância da formação contínua dos profissionais para lidar com os casos de violência entre os jovens. De acordo com ele, a instituição promove momentos formativos com a equipe pedagógica para tratar do tema.

“Quando necessário, também contamos com a orientação do setor jurídico, especialmente para esclarecimentos sobre aspectos legais, garantindo que a atuação da escola esteja alinhada à legislação vigente e às boas práticas educacionais”, destaca Zênio.

Ainda de acordo com a pesquisa, os estudantes agredidos disseram que a aparência do rosto ou do cabelo foi o principal alvo do bullying, o que ocorreu em 30,2% dos casos. Em seguida, vêm a aparência do corpo, com 24,7%, e a violência por causa da cor ou raça, vivida por 10,6% deles. Uma parte dos alunos (26,3%) declarou que não sabe por que sofreu o ataque.

Olga relatou que a aparência física, como peso, altura, textura do cabelo e até o uso de óculos, estão entre os principais alvos desse tipo de violência. “Na adolescência, o corpo é um foco de muita insegurança e os agressores utilizam justamente esses pontos de vulnerabilidade para desestabilizar o colega. Trabalhamos isso em sala, focando na valorização da diversidade e na desconstrução de padrões estéticos.”



Zênio Alves, coordenador de Educação do Sesc – Foto: Arquivo

pessoal

A pesquisa identificou ainda que as meninas são as mais atacadas — 43,3% delas já sofreram bullying, contra 37,3% dos meninos. Os dados mostram ainda que 30,1% das estudantes adolescentes se sentiram humilhadas por provocações de colegas duas vezes ou mais. Essa proporção é quase 6 pontos percentuais maior que a dos alunos do sexo masculino. Além disso, 13,7% assumiram ter praticado bullying, e 16,6% dos estudantes já foram fisicamente agredidos por colegas.

“Geralmente, entre os meninos, o bullying tende a ser mais direto, envolvendo força física ou provocações sobre virilidade e habilidades esportivas. Entre as meninas, costuma ser mais sutil e relacional: fofocas, isolamento social, olhares de desprezo e exclusão de círculos de amizade”, explica Olga.

O coordenador de Educação do Sesc, Zênio Alves, destaca que a prevenção é o principal eixo do trabalho adotado pela escola. Ele aponta que, na instituição, são adotadas medidas educativas contínuas que promovem o diálogo e o respeito às diferenças. “Esse trabalho acontece por meio de projetos pedagógicos, rodas de conversa, atividades formativas, acompanhamento próximo dos estudantes e parceria constante com as famílias.”

Ambiente escolar e cyberbullying

De acordo com Belisa Sabina, orientadora educacional e psicóloga do Colégio Marista de Natal, esse tipo de violência acontece no ambiente escolar por meio de atitudes repetidas de desrespeito, como provocações, exclusão ou agressões, passando a afetar emocionalmente quem sofre. Segundo a profissional, alguns fatores, como a dificuldade de lidar com emoções, a influência do meio em que vive, a necessidade de se

afirmar e a falta de empatia, podem levar estudantes a praticar esse tipo de comportamento.

Jovens que sofrem bullying tendem a apresentar tristeza, insegurança, baixa autoestima e dificuldades na escola e nas relações sociais, o que, segundo a psicóloga, pode gerar impactos emocionais a longo prazo, como insegurança, ansiedade e dificuldades nos relacionamentos.



Psicóloga educacional Belisa Sabina – Foto: Arquivo pessoal

“Mudanças de comportamento, isolamento, queda no desempenho escolar e resistência em ir à escola são alguns sinais. A família deve acompanhar, orientar, oferecer apoio

emocional e buscar diálogo com a escola quando necessário”, pontua Belisa.

Além das salas de aula, os ataques muitas vezes migram para as redes sociais, o chamado cyberbullying. Conforme a psicóloga, esse tipo de prática é mais difícil de controlar pela rapidez com que os conteúdos são disseminados no ambiente virtual e tende a intensificar o sofrimento da vítima.

“O bullying presencial acontece em um espaço e tempo mais delimitados, enquanto o bullying nas redes sociais pode ser contínuo, atingir um público maior e invadir o espaço pessoal da vítima, como sua casa. Isso pode intensificar o sofrimento, já que a vítima sente que não há saída. Além disso, o conteúdo pode ser compartilhado rapidamente, ampliando a exposição e o constrangimento”, explica a psicóloga.

De acordo com a coordenadora pedagógica do Marista, Olga Mourad, a instituição entende que, quando o conflito externo impacta o bem-estar do aluno ou a convivência em sala de aula, ele passa a ser responsabilidade da escola.

“Nesses casos, o comitê atua com o mesmo cuidado documental e mediador, trazendo a temática para o ambiente escolar e utilizando o ocorrido como uma oportunidade pedagógica para trabalhar a cidadania e o respeito nas redes sociais”.

Segundo Zênio Alves, do Sesc, a escola também passa a atuar quando o bullying impacta o ambiente escolar. Ele diz que, nesses casos, a escola realiza a escuta individual dos envolvidos, comunica às famílias e promove o diálogo com o objetivo de compreender o ocorrido e interromper a continuidade das agressões.

BULLYING ATINGE 4 EM CADA 10 ALUNOS E MOBILIZA ESCOLAS NO RN

Link	https://folhadoalto.blogspot.com/2026/04/bullying-atinge-4-em-cada-10-alunos-e.html
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	
Classificação	POSITIVO

BULLYING ATINGE 4 EM CADA 10 ALUNOS E MOBILIZA ESCOLAS NO RN



Com o aumento de casos de bullying entre estudantes, educadores passaram a montar uma série de estratégias de prevenção e gestão dos casos no ambiente escolar. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), divulgada em março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que quatro em cada dez estudantes brasileiros de 13 a 17 anos já sofreram bullying. Além disso, o levantamento apontou que 27,2% dos alunos nessa faixa etária já passaram

por alguma forma de humilhação duas ou mais vezes. Os depoimentos que embasaram a pesquisa foram coletados em 2024 em escolas de todo o Brasil.

De acordo com a pedagoga e coordenadora do Colégio Marista de Natal, Olga Mourad, no entanto, os dados não se refletem de forma explícita na sala de aula. Ela explica que é preciso um olhar atento dos educadores, pois muitas vezes o bullying se manifesta de forma velada.

“O fato de os índices serem baixos no colégio é resultado direto do trabalho preventivo, mas a vigilância é constante para que nenhum aluno se sinta desamparado”, disse Olga.

Segundo a coordenadora, a instituição instalou um Comitê Antibullying para lidar com os casos. Ela explica que existe uma equipe especializada para iniciar o atendimento individualizado e escutar as partes envolvidas. A profissional destaca que o acompanhamento é feito de maneira acolhedora e sem expor os alunos.

“O foco é o trabalho restaurativo: atendemos quem sofreu a agressão para restabelecer sua segurança e, simultaneamente, trabalhamos com quem praticou para promover a conscientização e a mudança de atitude”, afirma Olga.

A educadora detalha que muitas vezes essa violência se manifesta por meio de agressões verbais e sociais, como apelidos pejorativos, exclusão deliberada de grupos e comentários disfarçados de “brincadeira”. “O bullying hoje é menos físico e muito mais psicológico, o que exige do professor

uma sensibilidade redobrada para captar o que não é dito em voz alta.”

Já o coordenador de Educação do Sesc RN, Zênio Alves, destaca a importância da formação contínua dos profissionais para lidar com os casos de violência entre os jovens. De acordo com ele, a instituição promove momentos formativos com a equipe pedagógica para tratar do tema.

“Quando necessário, também contamos com a orientação do setor jurídico, especialmente para esclarecimentos sobre aspectos legais, garantindo que a atuação da escola esteja alinhada à legislação vigente e às boas práticas educacionais”, destaca Zênio.

Ainda de acordo com a pesquisa, os estudantes agredidos disseram que a aparência do rosto ou do cabelo foi o principal alvo do bullying, o que ocorreu em 30,2% dos casos. Em seguida, vêm a aparência do corpo, com 24,7%, e a violência por causa da cor ou raça, vivida por 10,6% deles. Uma parte dos alunos (26,3%) declarou que não sabe por que sofreu o ataque.

Olga relatou que a aparência física, como peso, altura, textura do cabelo e até o uso de óculos, estão entre os principais alvos desse tipo de violência. “Na adolescência, o corpo é um foco de muita insegurança e os agressores utilizam justamente esses pontos de vulnerabilidade para desestabilizar o colega. Trabalhamos isso em sala, focando na valorização da diversidade e na desconstrução de padrões estéticos.”

A pesquisa identificou ainda que as meninas são as mais

atacadas — 43,3% delas já sofreram bullying, contra 37,3% dos meninos. Os dados mostram ainda que 30,1% das estudantes adolescentes se sentiram humilhadas por provocações de colegas duas vezes ou mais. Essa proporção é quase 6 pontos percentuais maior que a dos alunos do sexo masculino. Além disso, 13,7% assumiram ter praticado bullying, e 16,6% dos estudantes já foram fisicamente agredidos por colegas.

“Geralmente, entre os meninos, o bullying tende a ser mais direto, envolvendo força física ou provocações sobre virilidade e habilidades esportivas. Entre as meninas, costuma ser mais sutil e relacional: fofocas, isolamento social, olhares de desprezo e exclusão de círculos de amizade”, explica Olga.

O coordenador de Educação do Sesc, Zênio Alves, destaca que a prevenção é o principal eixo do trabalho adotado pela escola. Ele aponta que, na instituição, são adotadas medidas educativas contínuas que promovem o diálogo e o respeito às diferenças. “Esse trabalho acontece por meio de projetos pedagógicos, rodas de conversa, atividades formativas, acompanhamento próximo dos estudantes e parceria constante com as famílias.”

Ambiente escolar e cyberbullying

De acordo com Belisa Sabina, orientadora educacional e psicóloga do Colégio Marista de Natal, esse tipo de violência acontece no ambiente escolar por meio de atitudes repetidas de desrespeito, como provocações, exclusão ou agressões, passando a afetar emocionalmente quem sofre. Segundo a profissional, alguns fatores, como a dificuldade de lidar com emoções, a influência do meio em que vive, a necessidade de se

afirmar e a falta de empatia, podem levar estudantes a praticar esse tipo de comportamento.

Jovens que sofrem bullying tendem a apresentar tristeza, insegurança, baixa autoestima e dificuldades na escola e nas relações sociais, o que, segundo a psicóloga, pode gerar impactos emocionais a longo prazo, como insegurança, ansiedade e dificuldades nos relacionamentos.

“Mudanças de comportamento, isolamento, queda no desempenho escolar e resistência em ir à escola são alguns sinais. A família deve acompanhar, orientar, oferecer apoio emocional e buscar diálogo com a escola quando necessário”, pontua Belisa.

Além das salas de aula, os ataques muitas vezes migram para as redes sociais, o chamado cyberbullying. Conforme a psicóloga, esse tipo de prática é mais difícil de controlar pela rapidez com que os conteúdos são disseminados no ambiente virtual e tende a intensificar o sofrimento da vítima.

“O bullying presencial acontece em um espaço e tempo mais delimitados, enquanto o bullying nas redes sociais pode ser contínuo, atingir um público maior e invadir o espaço pessoal da vítima, como sua casa. Isso pode intensificar o sofrimento, já que a vítima sente que não há saída. Além disso, o conteúdo pode ser compartilhado rapidamente, ampliando a exposição e o constrangimento”, explica a psicóloga.

De acordo com a coordenadora pedagógica do Marista, Olga Mourad, a instituição entende que, quando o conflito externo

impacta o bem-estar do aluno ou a convivência em sala de aula, ele passa a ser responsabilidade da escola.

“Nesses casos, o comitê atua com o mesmo cuidado documental e mediador, trazendo a temática para o ambiente escolar e utilizando o ocorrido como uma oportunidade pedagógica para trabalhar a cidadania e o respeito nas redes sociais”.

Segundo Zênio Alves, do Sesc, a escola também passa a atuar quando o bullying impacta o ambiente escolar. Ele diz que, nesses casos, a escola realiza a escuta individual dos envolvidos, comunica às famílias e promove o diálogo com o objetivo de compreender o ocorrido e interromper a continuidade das agressões.

Capacitação e oportunidades: Macaíba recebe programação gratuita com foco no emprego

Link	https://ibandrn.com.br/capitacao-e-oportunidades-macaiba-recebe-programacao-gratuita-com-foco-no-emprego/
Data da publicação	26/04/2026
Veículo	I BAND RN
Classificação	POSITIVO

Capacitação e oportunidades: Macaíba recebe programação gratuita com foco no emprego

Por Cecilia Batalha

Entre os dias 28 e 30 de abril, Macaíba será palco de uma série de ações voltadas à formação profissional e inserção no mercado de trabalho. A iniciativa, realizada pelo Senac RN em parceria com a Prefeitura e o Sindcomércio local, reúne atividades gratuitas que combinam capacitação e acesso direto a vagas de emprego.

A agenda começa nos dias 28 e 29 com o curso “Habilidades para o Futuro do Trabalho”, que disponibiliza 150 vagas. As aulas acontecem no espaço Arco Íris Festas e Recepções, nos períodos da manhã e da tarde, e têm como foco o desenvolvimento de competências comportamentais cada vez mais valorizadas pelas empresas. A programação inclui palestras, oficinas interativas e exercícios práticos que ajudam os participantes a se preparar para os desafios do ambiente profissional.

Os interessados podem se inscrever sem custo por meio do site do Senac. Além da formação, os participantes passam a fazer parte do banco de talentos da instituição, ampliando suas chances de acesso a vagas e oportunidades de networking.

Encerrando a programação, no dia 30 de abril será realizada uma Feira de Empregabilidade a partir das 8h, na quadra da Praça da Juventude. O evento contará com a presença de oito empresas, oferecendo 1.071 vagas entre empregos e estágios em áreas como comércio, indústria de alimentos, atendimento e gestão.

A proposta da feira é aproximar candidatos e recrutadores, permitindo a entrega de currículos e até a realização de seleções no próprio local. Para participar, basta apresentar documento de identificação e currículo atualizado.

Com essa ação, o Senac RN reforça seu compromisso em impulsionar a empregabilidade no estado, facilitando o acesso à qualificação e promovendo a conexão entre profissionais e as demandas do mercado regional.

Fonte: <https://ibandrn.com.br/capacitacao-e-oportunidades-macaiba-recebe-programacao-gratuita-com-foco-no-emprego/>

Aneel define que maio terá bandeira tarifária amarela

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-04/aneel-define-que-maio-tera-bandeira-tarifaria-amarela
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Aneel define que maio terá bandeira tarifária amarela

Justificativa é a redução das chuvas no período

Luciano Nascimento - Repórter da Agência Brasil

Versão em áudio

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou hoje (24) que a bandeira tarifária em maio será amarela, com um acréscimo nas contas de luz para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Segundo a Aneel, a decisão foi tomada devido à redução de chuvas na transição do período chuvoso para o seco, o que leva a uma geração hidrelétrica menor e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

"Em consequência, os consumidores de energia elétrica terão custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos", explicou a agência reguladora.

A conta de luz está com bandeira verde, [sem acréscimo, desde janeiro](#), definida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios.

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica.

Divididas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

A cada mês, as condições de operação do sistema de geração de energia elétrica são reavaliadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que define a melhor estratégia de geração de energia para atendimento da demanda e traça uma previsão de custos a serem cobertos pelas bandeiras.

As cores das bandeiras tarifárias são definidas a partir da previsão de variação do custo da energia em cada mês. Quando a conta de luz é calculada pela bandeira

verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta tem acréscimo a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumido.

Os valores cobrados são os seguintes:

- bandeira amarela, com condições de geração menos favoráveis, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,88 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido;
- bandeira vermelha, no Patamar 1, com condições mais custosas de geração, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,46 para 100 quilowatt-hora kWh consumido;
- bandeira vermelha, no Patamar 2, as condições de geração são ainda mais custosas, com acréscimo na tarifa de R\$ 7,87 para cada 100 quilowatt-hora kWh consumido.

Bandeira tarifária para o mês de maio será amarela

Link	https://www.gov.br/aneel/pt-br/assuntos/noticias/2026/bandeira-tarifaria-para-o-mes-de-maio-sera-amarela
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bandeira tarifária para o mês de maio será amarela

Volume de chuvas na região dos reservatórios ficou abaixo da média



A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) confirmou nesta sexta-feira (24/4) que será amarela a bandeira tarifária no mês de maio. Em consequência, os consumidores de energia elétrica terão custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. O anúncio ocorre devido à redução de chuvas na transição do período chuvoso para o seco, o que leva a uma geração hidrelétrica menor e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

De janeiro a abril deste ano, a bandeira tarifária permaneceu verde, refletindo as condições favoráveis de geração. Adotado pela ANEEL em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias é uma ferramenta essencial de transparência, permitindo que os consumidores acompanhem, mês a mês, as condições de geração de energia no País.

Com o acionamento da bandeira amarela, a ANEEL reforça que os consumidores devem cultivar bons hábitos de consumo para evitar desperdícios e contribuir para a sustentabilidade do setor elétrico.

Saiba mais sobre as bandeiras em <https://www.gov.br/aneel/pt-br/assuntos/tarifas/bandeiras-tarifarias>

Aneel define bandeira amarela em maio e contas de luz ficarão mais caras

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2026/04/24/aneel-define-bandeira-amarela-e-contas-de-luz-ficarao-mais-caras.ghtml
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Aneel define bandeira amarela em maio e contas de luz ficarão mais caras

De janeiro a abril deste ano, a bandeira tarifária permaneceu verde, refletindo as condições favoráveis de geração de energia

•



Torre de energia elétrica — Foto: Domingos Peixoto/Agência O Globo

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou nesta sexta-feira que será amarela a bandeira tarifária no mês de maio. Com isso, os consumidores de energia elétrica terão custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

- **Propostas:** [Governo prepara medidas para processamento de minerais críticos no Brasil e descarta nova estatal](#)
- **Freio no setor:** [governo proíbe apostas esportivas e políticas em mercado preditivo](#)

O anúncio ocorre devido à redução de chuvas na transição do período chuvoso para o seco, o que leva a uma geração hidrelétrica menor e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado, de acordo com a Aneel.

De janeiro a abril deste ano, a bandeira tarifária permaneceu verde, refletindo as condições favoráveis de geração. Adotado pela Aneel em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias é uma ferramenta que permite que os consumidores acompanhem, mês a mês, as condições de geração de energia no país.

- **Em meio a abalo global:** [Brasil se destaca no radar de investidores internacionais](#)

"Com o acionamento da bandeira amarela, a Aneel reforça que os consumidores devem cultivar bons hábitos de consumo para evitar desperdícios e contribuir para a sustentabilidade do setor elétrico", diz a Aneel em nota.

O impacto é direto nas contas de luz e nos custos das empresas, especialmente da indústria, que tem na energia um dos seus principais insumos.

- **Antes de reajuste do combustível:** [preço médio das passagens aéreas sobe em 17% março](#)

Para o coordenador de Mercado de Energia da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Sérgio Pataca, o anúncio confirma uma mudança relevante no cenário hidrológico.





— A entrada no período seco no Sudeste, onde estão os principais reservatórios do país, reduz a capacidade de recuperação dos níveis e já começa a pressionar o custo de geração — explica.

Segundo ele, o cenário ocorre em meio a um quadro climático ainda indefinido, sem confirmação do El Niño, o que amplia a incerteza sobre o comportamento das chuvas nos próximos meses.

- **Com conflito no Oriente Médio:** [Governo vai elevar mistura de etanol na gasolina para 32% para zerar importações](#)

— Esse conjunto de fatores aumenta o risco de acionamento de usinas mais caras e, conseqüentemente, a elevação da bandeira para o patamar vermelho já no início do segundo semestre — alerta Pataca.

O que significa cada cor e quanto custa cada bandeira?

-  Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;
-  Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
-  Bandeira vermelha - Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,463 para cada 100 quilowatt-hora kWh consumido.
-  Bandeira vermelha - Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 7,877 para cada 100 quilowatt-hora kWh consumido.

A quem se aplica?

Todos os consumidores cativos das distribuidoras são faturados pelo Sistema de Bandeiras Tarifárias, com exceção daqueles localizados em sistemas isolados.

Conta de luz: com menos chuvas, Aneel define bandeira tarifária amarela em maio

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/04/24/conta-de-luz-aneel-define-bandeira-tarifaria-amarela-em-maio.ghtml
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	G1 RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Conta de luz: com menos chuvas, Aneel define bandeira tarifária amarela em maio


Categoria significa que há condições menos favoráveis de geração de energia, com cobrança adicional na tarifa. Aneel registra menos chuvas e acionamento de termelétricas.

Por [Mariana Assis](#), g1 — Brasília

24/04/2026 18h17 Atualizado há um dia

A bandeira tarifária para o mês de maio será amarela, anunciou a Agência Nacional de Energia Elétrica ([Aneel](#)) nesta sexta-feira (24). **Isso representa um adicional de R\$ 1,88 a cada 100kWh na tarifa.**

Em uma residência com consumo de 187kWh, por exemplo – como foi a média residencial em fevereiro, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética –, **a bandeira amarela significaria um valor adicional de R\$ 3,52 na fatura.**

-  *A bandeira tarifária sinaliza ao consumidor os custos reais da geração de energia no país. Quando a geração fica mais cara, a cobrança extra é aplicada automaticamente nas contas.*

Entre janeiro e abril, a bandeira tarifária foi [mantida na cor verde, devido a índices considerados satisfatórios nos reservatórios das usinas hidrelétricas.](#)

A Aneel registrou no entanto que há uma "redução de chuvas na transição do período chuvoso para o seco, o que leva a uma geração hidrelétrica menor e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado."

Veja os vídeos que estão em alta no g1

Em nota, a agência destacou que **"os consumidores devem cultivar bons hábitos de consumo para evitar desperdícios e contribuir para a sustentabilidade do setor elétrico."**

Como funciona o sistema de cores

💡 O sistema de cores da Aneel sinaliza as condições de geração de energia. **Se chove pouco e as hidrelétricas geram menos, é preciso acionar usinas termelétricas, que são mais caras.**

💡 Para pagar por essas usinas, a Aneel aciona as bandeiras amarela, vermelha 1 ou vermelha 2, com taxas extras na conta de luz.



Governo anunciou bandeira tarifária para contas de energia de maio — Foto: Gilvana Giombelli/g1 Paraná

Saiba quanto custa cada bandeira

Cada bandeira tarifária acionada pela Aneel pode gerar um custo extra ao consumidor:

- ■ bandeira verde (condições favoráveis de geração de energia) – sem custo extra;
- ■ bandeira amarela (condições menos favoráveis) – R\$ 18,85 por MWh (megawatt-hora) utilizado (ou R\$ 1,88 a cada 100kWh);
- ■ bandeira vermelha patamar 1 (condições desfavoráveis) – R\$ 44,63 por MWh utilizado (ou R\$ 4,46 a cada 100 kWh);
- ■ bandeira vermelha patamar 2 (condições muito desfavoráveis) – R\$ 78,77 por MWh utilizado (ou R\$ 7,87 a cada 100 kWh).

Confiança do Consumidor registra segunda alta consecutiva, diz FGV

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-04/confianca-do-consumidor-registra-segunda-alta-consecutiva-diz-fgv
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confiança do Consumidor registra segunda alta consecutiva, diz FGV

Inflação controlada e mercado de trabalho influenciaram resultados

Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) aumentou 1 ponto percentual em abril, em relação ao mês anterior, totalizando 89,1 pontos. O resultado é o mesmo alcançado em dezembro do ano passado, que foi o maior até então.

Na média móvel trimestral, o índice subiu 0,6 ponto, para 87,8 pontos. Os números foram divulgados nesta sexta-feira (24), no Rio de Janeiro.

Na avaliação da economista do Ibre Anna Carolina Gouveia, a melhora da percepção sobre o momento atual impulsionou essa segunda alta da confiança do consumidor.

Segundo ela, tiveram peso no resultado de abril a manutenção da inflação mais controlada e do mercado de trabalho robusto.

“E como a gente vem tendo uma melhora mais focada nas faixas de renda mais baixas, eu acredito que talvez a questão da isenção do imposto de renda tenha ajudado a dar um alívio pontual no orçamento das famílias de menor renda. Então, isso pode estar influenciando os últimos meses da melhora da confiança”, disse a economista do Ibre à Agência Brasil.

Os dois indicadores que formam a confiança do consumidor apresentaram melhora.

- O ISA, que reflete a percepção sobre o momento presente da economia, avançou 2,1 pontos, atingindo 85,3 pontos, e mostrando que o consumidor está avaliando de forma mais favorável a economia atual.
- O IE, que mostra as expectativas do consumidor com relação ao futuro, subiu 0,2 ponto, registrando 92,3 pontos em abril.

Anna Carolina afirmou que a melhora percebida no mês de abril veio mais do momento presente.

“No mês, o indicador que mais impulsionou a melhora do ICC foi o indicador de situação financeira atual das famílias, que subiu 3,9 pontos. Esse foi o principal motivador da alta da confiança em abril”, explicou a economista.

A análise do índice de consumidor por faixa de renda indica que a melhora mais significativa foi a do consumidor que ganha até R\$ 2,1 mil mensais, com a segunda melhora mensal, de 3,4 pontos. Em março, em comparação ao mês anterior, a alta foi de 5,4 pontos.

Futuro

Anna Carolina Gouveia afirmou que uma análise para os próximos meses é incerta por conta, principalmente, dos impactos da guerra externa na inflação do Brasil.

“Há previsão de algum impacto de inflação no futuro, em função da guerra que a gente não sabe quanto tempo vai durar, como vai acontecer etc. E isso pode vir a ocasionar uma queda da confiança e acabar gerando aumento do pessimismo do consumidor, caso a inflação volte a subir”.

Além da inflação, a economista indicou que um ponto principal para o consumidor atualmente tem sido a questão do endividamento, que está elevado.

“Essa é uma questão que não se resolve muito rápido. No mês, a gente teve até uma melhora pontual desse indicador de endividamento, que pode estar sendo impulsionada por alguma política já sinalizada pelo governo de que tentar ajudar o consumidor nessa questão. Isso também pode influenciar o resultado para o futuro”.

Segundo a economista, se houver uma política que ajude o consumidor a desafogar o seu orçamento, isso poderá deixá-lo mais tranquilo e menos pessimista, conseguindo não só pagar suas contas, mas também voltar a consumir normalmente.

Confiança do Consumidor registra segunda alta consecutiva, diz FGV

Link	https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2026/04/24/confianca-do-consumidor-registra-segunda-alta-consecutiva-diz-fgv.amp.htm
Data da publicação	24/04/2026
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confiança do Consumidor registra segunda alta consecutiva, diz FGV

Os dois indicadores que formam a confiança do consumidor apresentaram melhora.

- O ISA, que reflete a percepção sobre o momento presente da economia, avançou 2,1 pontos, atingindo 85,3 pontos, e mostrando que o consumidor está avaliando de forma mais favorável a economia atual.
- O IE, que mostra as expectativas do consumidor com relação ao futuro, subiu 0,2 ponto, registrando 92,3 pontos em abril.

Anna Carolina afirmou que a melhora percebida no mês de abril veio mais do momento presente.

Relacionadas

"No mês, o indicador que mais impulsionou a melhora do ICC foi o indicador de situação financeira atual das famílias, que subiu 3,9 pontos. Esse foi o principal motivador da alta da confiança em abril", explicou a economista.

A análise do índice de consumidor por faixa de renda indica que a melhora mais significativa foi a do consumidor que ganha até R\$ 2,1 mil mensais, com a segunda melhora mensal, de 3,4 pontos. Em março, em comparação ao mês anterior, a alta foi de 5,4 pontos.

Futuro

Anna Carolina Gouveia afirmou que uma análise para os próximos meses é incerta por conta, principalmente, dos impactos da guerra externa na inflação do Brasil.

"Há previsão de algum impacto de inflação no futuro, em função da guerra que a gente não sabe quanto tempo vai durar, como vai acontecer etc. E isso pode vir a ocasionar uma queda da confiança e acabar gerando aumento do pessimismo do consumidor, caso a inflação volte a subir".

Além da inflação, a economista indicou que um ponto principal para o consumidor atualmente tem sido a questão do endividamento, que está elevado.

"Essa é uma questão que não se resolve muito rápido. No mês, a gente teve até uma melhora pontual desse indicador de endividamento, que pode estar sendo impulsionada por alguma política já sinalizada pelo governo de que tentar ajudar o consumidor nessa questão. Isso também pode influenciar o resultado para o futuro".

Segundo a economista, se houver uma política que ajude o consumidor a desafogar o seu orçamento, isso poderá deixá-lo mais tranquilo e menos pessimista, conseguindo não só pagar suas contas, mas também voltar a consumir normalmente.

RN lidera produção de sal e impulsiona economia com R\$ 1,5 bilhão ao ano

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-lidera-producao-de-sal-e-impulsiona-economia-com-r-15-bilhao-ao-ano/
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN lidera produção de sal e impulsiona economia com R\$ 1,5 bilhão ao ano



As salinas estão concentradas em sete cidades do RN. A atividade gera 5 mil empregos diretos e arrecada cerca de R\$ 175 mi em ICMS | Foto: Alex Régis

Felipe Salustino
Repórter

Play Video

Com papel estratégico na economia do Rio Grande do Norte, a fabricação de sal marinho se desenvolveu e se modernizou ao longo de séculos de história, em um processo de fortalecimento da atividade que colocou o estado na dianteira da produção nacional. De acordo com o Sindicato das Indústrias de Extração de Sal do RN (Siesal-RN), por ano são produzidas cerca de seis milhões de toneladas do produto, o que garante uma movimentação de R\$ 1,5 bilhão na economia potiguar. A

mecanização das salinas, concentradas em sete cidades da região da Costa Branca, está entre os principais fatores de expansão do setor no estado.

Segundo Airton Torres, presidente do Siesal RN, o Rio Grande do Norte conta com 35 salinas mecanizadas, que juntas somam uma área de 36 mil hectares, localizadas nos municípios de Areia Branca, Galinhos, Grossos, Guamaré, Macau, Mossoró e Porto do Mangue. Além disso, no distrito de Córrego, em Grossos, uma área com cerca de 70 salinas artesanais integra o ciclo de produção de sal marinho no RN. A exploração gera pelo menos 5 mil empregos diretos no estado e uma arrecadação de aproximadamente R\$ 175 milhões em ICMS anualmente, incluindo também atividades como o frete para o transporte do produto.

“É importante lembrar que existe uma operação de logística muito grande, com um contingente de trabalhadores envolvidos que nós não temos quantificado”, explica Torres. O presidente do Siesal projeta, portanto, cerca de outros cinco mil postos de trabalho permanentes em áreas de distribuição, como portos e transporte rodoviário.



Airton Torres, presidente do Siesal: RN tem 35 salinas mecanizadas | Foto: Alex Régis

Uma das maiores empresas do setor, a Salinor, conta com 630 funcionários em duas das principais unidades: Macau, localizada na cidade homônima, e Francisco Menescal, em Mossoró. Juntamente com a unidade Guanabara, a capacidade de produção da Salinor totaliza 2,5 milhões de toneladas por ano, quase metade de tudo o que é produzido no estado.

“Para a produção em Macau nós contamos com as águas estuarinas do Rio Piranhas-Açu, enquanto que em Mossoró nosso recurso vem do sistema Apodi-Mossoró”, descreve Gilton Cavalcanti, superintendente da Salinor. Aos 81 anos, Cavalcanti está na empresa há 58. Com mais de meio século de experiência, o superintendente é uma espécie de conselheiro, uma vez que ele conhece como ninguém o processo de fabricação do sal e as boas condições para a exploração.

“A principal condição que nós temos aqui é o material para fabricação – o rio Mossoró está ligado ao mar, então, predomina a água salgada. Outra condição é que a região conta com um período de nove meses, em média, sem chuvas (por ano, o índice de chuvas fica em torno de 500 milímetros), ideal para o bombeamento da matéria-prima por causa da evaporação da água. A terceira condição que nos favorece é o solo, bastante argiloso, que não impermeabiliza”, explica Gilton Cavalcanti.



Gilton Cavalcanti, 81 anos, superintendente da Salinor | Foto: Alex Régis

Processo de fabricação

O processo de fabricação do sal, de acordo com Cavalcanti, começa com a captação de água, responsável pelo abastecimento de todo o ciclo produtivo. Esta fase é considerada o coração da salina. Nela, a água do rio é captada para as salinas por meio de bombas. A etapa seguinte é a evaporação da água, que tem como fontes principais o sol e o vento. Em seguida, vem a cristalização, fase em que começa a precipitação dos cristais de sal. Neste ponto, a chamada salmoura é recebida dos

evaporadores, com densidade entre 24,5º e 25,5º para abastecer os cristalizadores (tanques utilizados na última etapa de produção).

O passo seguinte é a colheita, subprocesso responsável por separar o sal grosso do sal comum. “A colheita é feita com os transportadores, que são caminhões capazes de carregar 50 toneladas por vez”, afirma Gilton Cavalcanti. Depois, vem a lavagem, para reduzir a concentração de impurezas como sulfato de cálcio e magnésio, dos cristais de sal. No estágio seguinte, o sal grosso a granel vai para a área de estocagem por meio de esteiras. Na estocagem, o item é empilhado ao ar livre por cerca de 90 dias, onde passa por um período de “cura” para reduzir umidade e sais indesejáveis.

A última fase é o embarque, subprocesso em que o produto é transportado, por via terrestre ou marítima, para distribuição ao cliente. Nesta fase, o produto pode ir a refinamento ou ser transportado em big bags (grandes sacos de mil quilos), no caso do sal grosso. “Em se tratando de embarque por via marítima, são enviadas [pela Salinor] 400 toneladas por hora, por meio de barcaças. Temos quatro embarcações que alimentam o porto com cerca de 4,5 mil toneladas por dia”, aponta Gilton Cavalcanti. O escoamento por mar no RN é feito através do Porto-Ilha, no município de Areia Branca.

No caso do beneficiamento do produto, uma refinaria instalada na unidade de Macau é quem realiza o processo pela Salinor. Nele, um caminhão transporta o sal empilhado para uma moega (estrutura utilizada para armazenar temporariamente e descarregar materiais a granel), onde começa o trabalho de refino, composto por etapas como moagem, secagem e peneira para granulometria.

Em uma sala específica acontece a separação da linha de alimentos (ou seja, do sal que vai para as gôndolas do supermercado). O local conta com rigoroso controle de isolamento em cumprimento à legislação de segurança alimentar. A separação é feita em máquinas empacotadeiras.

A unidade de Macau conta, ainda, com um laboratório que monitora a qualidade do produto. Uma das análises busca identificar se a quantidade de iodo presente no sal atende às normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que é de 14 a 45 miligramas/quilo.

atividade secular

A atividade salineira do Rio Grande do Norte é conhecida desde o século 17, embora os registros de exploração regular remontem, especialmente, ao século 18, quando criadores de gado do estado desenvolveram o processo de industrialização da carne, na tentativa de se libertar da dependência dos senhores.

Com a disponibilidade abundante de salinas naturais no RN, os criadores daqui e do Ceará fundaram as chamadas “oficinas”, que produziam a carne de charque, um item curado com bastante sal.

Com a chegada da Família Real ao Brasil, o acesso ao sal potiguar foi ampliado para outras regiões do País, mas o desconforto apontado por autoridades da província barrou a expansão da indústria salineira do RN à época. Foi somente depois do advento da República, em 1889, que a extração de sal marinho no Rio Grande do Norte registrou um período prolongado de expansão. Ao longo dos séculos, a atividade passou por diversas transformações, sendo a mais notável a mecanização das salinas, após 1965.

Um dos símbolos principais das mudanças é o uso de unidades de medida como o quilo e a tonelada, no lugar do alqueire, este último utilizado até por volta dos anos 1950 nas transações comerciais do setor. O superintendente da Salinor, Gilton Cavalcanti, e o proprietário da Vita Sal, em Grossos, Francisco Vital, conhecido como Caxico, acompanharam de perto essa mudança.

“Para chegar a um alqueire, eram necessários 180 litros de sal, distribuídos em 36 cuias [as cuias eram recipientes em formato de caixa usados na medição; cada cuia levava cinco litros de sal], ou o equivalente a 160 quilos”, comenta Caxico.

Airton Torres, presidente do Siesal, afirma que em 1862 houve uma determinação legal para que grãos em geral fossem medidos em quilogramas, mas a mudança não foi adotada pelo interior do País, que continuou utilizando a medida volumétrica de alqueire. “Portanto, temos o uso do alqueire no setor até meados do século passado”, apontou.

RN tem a maior renda domiciliar per capita do Nordeste desde 2018

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260426.pdf
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN tem a maior renda domiciliar per capita do Nordeste desde 2018

IBGE O Rio Grande do Norte registrou uma renda domiciliar per capita de R\$ 1.819 em 2025, mantendo a liderança no Nordeste pelo oitavo ano seguido, segundo dados do IBGE. Apesar do desempenho regional, o estado nunca esteve entre as 10 maiores rendas por habitante. Especialistas alertam que o indicador não significa maior riqueza nem avanço estrutural robusto, já que o RN segue abaixo da média nacional (R\$ 2.316) e ainda convive com desigualdade, informalidade e baixa geração de empregos de maior valor agregado. « PÁGINA 10 »

Renda domiciliar per capita do RN é a maior do Nordeste desde 2018

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260426.pdf
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Renda domiciliar per capita do RN é a maior do Nordeste desde 2018

INDICADOR Segundo o IBGE, o RN registrou renda domiciliar per capita de R\$ 1.819 em 2025, sendo este o maior valor entre os estados do Nordeste. Apesar disso, especialistas apontam que a distribuição de renda ainda expõe desigualdades

FERNANDO AZEVEDO
Reportagem

O Rio Grande do Norte lidera o ranking regional de renda domiciliar per capita desde 2018. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o estado registrou renda domiciliar per capita de R\$ 1.819 em 2025, quando a média nacional foi de R\$ 1.291, variando de R\$ 1.219 no Maranhão a R\$ 2.278 no Distrito Federal. Contudo, na avaliação de especialistas, a distribuição de renda ainda expõe desigualdades no RN.

A trajetória positiva desse indicador de renda desde 2018 aponta para uma liderança que só foi rompida em 2017, quando o estado caiu para a 4ª maior renda domiciliar per capita do Nordeste. Entretanto, mesmo por outro lado, o RN nunca esteve entre as 10 maiores rendas per habitante, na série iniciada em 2014. A melhor posição do Estado pertence ao RJ em 2017.

O crescimento da renda domiciliar per capita está alinhado com boas notícias econômicas oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Continua e divulgado pelo IBGE em cumprimento à Lei Complementar nº 143/2013, que amplia as critérios de coleta do Índice de Participação dos Estados e do Distrito Federal (IPEDF).

Daniela Ermano, chefe de disseminação de informações do IBGE-RN, explica que quanto maior a renda domiciliar per capita do estado, menor será o impacto do IPEDF para o estado federativo. Ela explica que a PNAD Continua, pesquisa que acompanha a vida e o bem-estar durante cinco trimestres seguidos, foca em captar dados de trabalho e rendimento.

O salário deriva do rendimento bruto do trabalho e de outras fontes de renda, considerando todos os moradores, inclusive pensionistas, empregados domésticos e pessoas em situação de desemprego doméstico. "É uma distinção entre o total de rendimentos domiciliares, em termos nominais, e o total de rendimentos de renda disponível", explica Ermano.

Ela observa que, em 2025, a renda domiciliar per capita do RN é a maior do Nordeste. "Isso não significa que a renda domiciliar per capita do RN seja a maior do Brasil, mas sim a maior do Nordeste", afirma Ermano.



Apesar da liderança do Estado no desempenho regional, em nível nacional o RN nunca esteve entre as 10 maiores rendas per habitante



Ná Oliveira (Foto: RN) tem buscado reduzir as desigualdades



Thales Farias Natal, Mônica e Percebinho analisam a média do RN

para R\$ 1.819 em 2025, enquanto o rendimento médio do trabalho formal foi cerca de R\$ 2,7 mil, também liderando em nível nacional.

"Esses dados não se traduzem, necessariamente, em uma posição confortável do ponto de vista nacional. O estado ainda se encontra abaixo da média brasileira, que é de aproximadamente R\$ 1,3 mil. Esse contraste evidencia que a liderança regional decorre, em grande medida, de um patamar estruturalmente mais baixo de renda no região Nordeste", diz o Observatório de Injustiça Mais RN.

Ademais, segundo o Observatório, a liderança não significa um avanço estrutural robusto. "Trata-se, em grande medida, de uma convergência 'parhaial',

para R\$ 1.819 em 2025, enquanto o rendimento médio do trabalho formal foi cerca de R\$ 2,7 mil, também liderando em nível nacional.

"Esses dados não se traduzem, necessariamente, em uma posição confortável do ponto de vista nacional. O estado ainda se encontra abaixo da média brasileira, que é de aproximadamente R\$ 1,3 mil. Esse contraste evidencia que a liderança regional decorre, em grande medida, de um patamar estruturalmente mais baixo de renda no região Nordeste", diz o Observatório de Injustiça Mais RN.

Ademais, segundo o Observatório, a liderança não significa um avanço estrutural robusto. "Trata-se, em grande medida, de uma convergência 'parhaial',

para R\$ 1.819 em 2025, enquanto o rendimento médio do trabalho formal foi cerca de R\$ 2,7 mil, também liderando em nível nacional.

"Esses dados não se traduzem, necessariamente, em uma posição confortável do ponto de vista nacional. O estado ainda se encontra abaixo da média brasileira, que é de aproximadamente R\$ 1,3 mil. Esse contraste evidencia que a liderança regional decorre, em grande medida, de um patamar estruturalmente mais baixo de renda no região Nordeste", diz o Observatório de Injustiça Mais RN.

O presidente da Flora, Roberto Berruto, avalia que o índice de renda per capita, "quando observado de forma isolada, pode sugerir um cenário mais favorável do que efetivamente é realidade. No entanto, ao ser confrontado com indicadores como a desigualdade de renda e posição no ranking nacional, emerge o lado da direita que exige uma interpretação mais criteriosa".

Análise do indicador
Thales Farias Natal, pesquisador do Departamento de Economia

da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), observa que a melhoria no rendimento domiciliar per capita do RN, desde 2018, ocorreu "na esteira da recuperação da capacidade fiscal do estado".

Segundo ele, os investimentos a médio e longo prazo para a economia local, com reflexos da crise econômica nacional e da crise fiscal interna. "O governo Robinson Farias atraiu investimentos (de pagamento dos serviços públicos) e deixou de pagar muitos fornecedores".

Com a recuperação e ainda conservada com desafios fiscais, o estado vê uma tendência de aumento do índice de renda consolidado desde 2019. O ano decorre foi o primeiro em que o rendimento domiciliar per capita do RN superou o do Brasil em 2025.

para R\$ 1.819 em 2025, enquanto o rendimento médio do trabalho formal foi cerca de R\$ 2,7 mil, também liderando em nível nacional.

"Esses dados não se traduzem, necessariamente, em uma posição confortável do ponto de vista nacional. O estado ainda se encontra abaixo da média brasileira, que é de aproximadamente R\$ 1,3 mil. Esse contraste evidencia que a liderança regional decorre, em grande medida, de um patamar estruturalmente mais baixo de renda no região Nordeste", diz o Observatório de Injustiça Mais RN.

Ademais, segundo o Observatório, a liderança não significa um avanço estrutural robusto. "Trata-se, em grande medida, de uma convergência 'parhaial',

Desigualdade socioeconômica persiste no RN

Apesar do índice positivo de renda, a desigualdade socioeconômica permanece alta. O economista Arthur Nêo lembra que é preciso analisar a distribuição da renda, além do crescimento, por meio do Índice de Gini - indicador de desigualdade da renda, que varia de 0 a 1 (quanto mais próximo de 0, mais equitativa a distribuição).

"Se o índice de Gini for maior que 0,5, isso indica uma alta desigualdade de renda", afirma Nêo. Segundo dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o Índice de Gini do RN em 2025 foi o quarto maior do Brasil em 2025, quando a média nacional foi de 0,49 e o região

funcionalismo público, mas ainda assim [...] o estado precisa trabalhar em infraestrutura e em educação, do ponto de vista de melhorar a qualidade de vida e a produtividade das cidades potigueras", afirma.

A secretária estadual de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sebra-RN), Ná Oliveira, cita ações da pasta para combater as desigualdades socioeconômicas. Segundo ela, novas políticas públicas geradas pela Sebra-RN repercutem no melhoramento da produtividade.

"As políticas públicas capazes de reduzir a desigualdade enfrentada a governo são as políticas de transferência de renda como assistência social, educação, saúde, habitação e saneamento básico, políticas que envolvem mercado acessível e infraestrutura de consumo, que melhoram diretamente a

RN: renda domiciliar per capita e índice de Gini
Desde 2018, o RN lidera o ranking de renda per capita no NE. No Índice de Gini, estado foi o 4º maior do Brasil em 2025.

Desigual regional

Estado	Renda domiciliar per capita em R\$ (2025) / Índice de Gini
AC	2026 40,00 (10 ago)
AL	2026 40,00 (10 ago)
AP	2026 40,00 (10 ago)
BA	2026 40,00 (10 ago)
CE	2026 40,00 (10 ago)
DF	2026 40,00 (10 ago)
ES	2026 40,00 (10 ago)
GO	2026 40,00 (10 ago)
MA	2026 40,00 (10 ago)
MG	2026 40,00 (10 ago)
MS	2026 40,00 (10 ago)
MT	2026 40,00 (10 ago)
PA	2026 40,00 (10 ago)
PB	2026 40,00 (10 ago)
PE	2026 40,00 (10 ago)
PI	2026 40,00 (10 ago)
PR	2026 40,00 (10 ago)
RS	2026 40,00 (10 ago)
RN	2026 40,00 (10 ago)
RO	2026 40,00 (10 ago)
RR	2026 40,00 (10 ago)
SC	2026 40,00 (10 ago)
SE	2026 40,00 (10 ago)
SP	2026 40,00 (10 ago)
TO	2026 40,00 (10 ago)



Índice de Gini em 2025
RN: 0,50
Brasil: 0,49
"Quanto mais próximo de 0, mais equitativa é a distribuição da renda"

funcionalismo público, mas ainda assim [...] o estado precisa trabalhar em infraestrutura e em educação, do ponto de vista de melhorar a qualidade de vida e a produtividade das cidades potigueras", afirma.

A secretária estadual de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sebra-RN), Ná Oliveira, cita ações da pasta para combater as desigualdades socioeconômicas. Segundo ela, novas políticas públicas geradas pela Sebra-RN repercutem no melhoramento da produtividade.

"As políticas públicas capazes de reduzir a desigualdade enfrentada a governo são as políticas de transferência de renda como assistência social, educação, saúde, habitação e saneamento básico, políticas que envolvem mercado acessível e infraestrutura de consumo, que melhoram diretamente a

funcionalismo público, mas ainda assim [...] o estado precisa trabalhar em infraestrutura e em educação, do ponto de vista de melhorar a qualidade de vida e a produtividade das cidades potigueras", afirma.

A secretária estadual de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sebra-RN), Ná Oliveira, cita ações da pasta para combater as desigualdades socioeconômicas. Segundo ela, novas políticas públicas geradas pela Sebra-RN repercutem no melhoramento da produtividade.

"As políticas públicas capazes de reduzir a desigualdade enfrentada a governo são as políticas de transferência de renda como assistência social, educação, saúde, habitação e saneamento básico, políticas que envolvem mercado acessível e infraestrutura de consumo, que melhoram diretamente a

funcionalismo público, mas ainda assim [...] o estado precisa trabalhar em infraestrutura e em educação, do ponto de vista de melhorar a qualidade de vida e a produtividade das cidades potigueras", afirma.

A secretária estadual de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sebra-RN), Ná Oliveira, cita ações da pasta para combater as desigualdades socioeconômicas. Segundo ela, novas políticas públicas geradas pela Sebra-RN repercutem no melhoramento da produtividade.

"As políticas públicas capazes de reduzir a desigualdade enfrentada a governo são as políticas de transferência de renda como assistência social, educação, saúde, habitação e saneamento básico, políticas que envolvem mercado acessível e infraestrutura de consumo, que melhoram diretamente a

funcionalismo público, mas ainda assim [...] o estado precisa trabalhar em infraestrutura e em educação, do ponto de vista de melhorar a qualidade de vida e a produtividade das cidades potigueras", afirma.

A secretária estadual de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sebra-RN), Ná Oliveira, cita ações da pasta para combater as desigualdades socioeconômicas. Segundo ela, novas políticas públicas geradas pela Sebra-RN repercutem no melhoramento da produtividade.

"As políticas públicas capazes de reduzir a desigualdade enfrentada a governo são as políticas de transferência de renda como assistência social, educação, saúde, habitação e saneamento básico, políticas que envolvem mercado acessível e infraestrutura de consumo, que melhoram diretamente a

Leitura

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260426.pdf
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



Leitura

O SESC realiza até 30 de abril, a Semana do Livro Infantil, com uma programação gratuita voltada ao incentivo à leitura. As atividades acontecem em unidades da capital e do interior.

Aneel anuncia bandeira amarela para maio devido ao baixo volume de chuvas

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260426.pdf
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Aneel anuncia bandeira amarela para maio devido ao baixo volume de chuvas

ENERGIA Cobrança de taxa adicional na conta de luz é a primeira neste ano. Desde janeiro, estava em vigor a bandeira tarifária verde, que indica condições favoráveis de geração de energia e não gera custo extra ao consumidor

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou, nesta última sexta-feira (24), bandeira tarifária amarela para o mês de maio, com cobrança de taxa adicional na conta de luz, pela primeira vez neste ano. Desde janeiro, estava em vigor a bandeira tarifária verde.

Conforme o órgão, a decisão de acionar a bandeira amarela se relaciona ao volume de chuva abaixo da média nos reservatórios. Em consequência, os consumidores de energia elétrica terão custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

Meteorologistas indicam que o fenômeno El Niño no segundo semestre deste ano, com seu efeito no aumento das temperaturas e redução das chuvas no Norte e Nordeste do País, reforça essa perspectiva de bandeiras tarifárias mais caras ao longo do ano.

Como é definida a bandeira tarifária

Além do risco hidrológico (GSF), gatilho para o acionamento das bandeiras mais caras, outro fator de peso é o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) – valor calculado

para a energia a ser produzida em determinado período.

Criado em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias indica aos consumidores os custos da geração de energia no País e visa atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia.

Antes, o custo da energia em momentos de mais dificuldades para geração era repassado às tarifas apenas no reajuste anual de cada empresa, com incidência de juros. No modelo atual, os recursos são cobrados e transferidos às distribuidoras mensalmente por meio da "conta Bandeiras".

Saiba quanto custa cada bandeira:

Bandeira verde (condições favoráveis de geração de energia) – sem custo extra;

Bandeira amarela (condições menos favoráveis) – R\$ 18,85 por MWh (megawatt-hora) utilizado (ou R\$ 1,88 a cada 100 kWh);

Bandeira vermelha patamar 1 (condições desfavoráveis) – R\$ 44,63 por MWh utilizado (ou R\$ 4,46 a cada 100 kWh);

Bandeira vermelha patamar 2 (condições muito desfavoráveis) – R\$ 78,77 por MWh utilizado (ou R\$ 7,87 a cada 100 kWh).



Custo adicional será de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos

RN lidera produção de sal e impulsiona economia com R\$ 1,5 bilhão ao ano

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260426.pdf
Data da publicação	25/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN lidera produção de sal e impulsiona economia com R\$ 1,5 bilhão ao ano

COSTA BRANCA Com cerca de seis milhões de toneladas produzidas por ano, o RN lidera a produção de sal marinho do país, resultado de uma combinação histórica, condições naturais favoráveis e investimentos em mecanização

GRUPO SAUBERTHO
Igor

Com papel estratégico na economia do Rio Grande do Norte, a fabricação de sal marinho desenvolveu-se em meados do século XX, com a modernização do lago de salinas de Maracá, em um processo de fortalecimento da atividade que colocou o estado no dialeto da produção nacional. De acordo com o Sindicato das Indústrias de Extração de Sal do RN (Sind-Exs), por ano são produzidas cerca de seis milhões de toneladas de sal, o que garante uma movimentação de R\$ 1,5 bilhão na economia potiguar. A mecanização das salinas, concentradas no litoral da região da Costa Branca, está entre os principais fatores de expansão do setor no estado.

Segundo Ailton Torres, presidente do Sind-Exs, o Rio Grande do Norte conta com 25 salinas mecanizadas, que juntas ocupam uma área de 30 mil hectares, localizadas nos municípios de Areia Branca, Galvão, Grossos, Guamarí, Macas, Mossoró e Porto do Mangue. Ailton Torres, do distrito de Cárrego, em Grossos, uma área com cerca de 70 mil hectares, trabalha com a produção de sal marinho no RN. A exploração para pelo menos 2 mil empregos diretos mensais e uma arrecadação de aproximadamente R\$ 175 milhões, em ICMS anualizada, incluindo também atividades como o frete para o transporte do produto.

"É importante lembrar que existe uma operação de logística muito grande, com um contingente de trabalhadores envolvidos que nós não temos quantificando," explica Torres. O presidente do Sind-Exs projeta, portanto, cerca de outros cinco mil postos de trabalho permanentes em áreas de distribuição, como portos e transportes rodoviários.

Uma das maiores empresas do setor, a Saubert, conta com 600 funcionários em suas duas principais unidades: Macas, localizada no litoral brasileiro, e Francisco Manoel, em Mossoró. Juntamente com a unidade Guanhara, a capacidade de produção da Saubert totaliza 2,5 milhões de toneladas por ano, quase metade de tudo o que é produzido no estado.

"Para a produção em Macas, contamos com as águas salgadas do Rio Piranhas-Açu, enquanto que em Mossoró temos recursos vem do sistema Açodé-Mossoró", descreve Gilson Cavalcanti, superintendente da Saubert. Aos 81 anos, Cavalcanti está na empresa há 38. Com mais de meio século de experiência, o superintendente é uma espécie de conselheiro,



As salinas estão concentradas em sete cidades do RN. A atividade gera 5 mil empregos diretos e arrecada cerca de R\$ 175 mil em ICMS

ATIVIDADE SECULAR

A atividade salinera do Rio Grande do Norte é conhecida desde o século II, embora os registros de exploração regular remontem, especialmente, ao século III, quando criadores de gado de estado desenvolveram o processo de industrialização de carne, no tentativo de se libertar da dependência dos senhores.

Com a disponibilidade abundante de salinas naturais no RN, os criadores de gado e da Costa Brasileira as chamavam "oficinas", que produziam a carne de charque, um item usado com bastante sal. Com a chegada da família Real ao Brasil, o nome de sal potiguar foi ampliado para outras regiões do País, mas o desconforto apontado por autoridades da província levou o governo da metrópole salinera do RN à época. Foi somente depois do advento da República, em 1911, que a extração de sal marinho no Rio Grande do Norte registrou um período prolongado de expansão.

Além disso, a atividade passou por diversas transformações, sendo a mais notável a mecanização das salinas, após 1961. Um dos símbolos principais das mudanças é o uso de unidades de medida como o quilo e a tonelada, no lugar do alqueire, este último utilizado até por volta dos anos 1950 nas transações comerciais do setor. O superintendente da Saubert, Gilson Cavalcanti, e o proprietário da Vita Sal, em Grossos, Francisco Vital, acompanharam de perto essa mudança.

"Para chegar a um alqueire, eram necessários 180 litros de sal, distribuídos em 36 cales [as quais eram recipientes em formato de cabaças usadas na medição, cada cabaça possuía cinco litros de sal], ou o equivalente a 300 quilo", comenta Caetano. Ailton Torres, presidente do Sind-Exs, afirma que em 1962 houve uma determinação legal para que grãos em geral fossem medidos em quilogramas, mas o medidor não foi adotado pelo interior do País, que continuou utilizando o medidor volumétrico de alqueire.

"Portanto, temos o uso do alqueire no setor até meados do século passado", aponta. O processo de fabricação do sal, de acordo com Cavalcanti, começa com a captação de água, responsável pelo abastecimento de todo o ciclo produtivo. Esta fase é considerada o coração da salina. No lago, a água do rio é captada para as salinas por meio de boças. A etapa seguinte é a evaporação da água, que tem como fonte principal o sol e o vento. Em seguida, vem a cristalização, fase em que começa a precipitação dos cristais de sal. Nesta etapa, a chamada salmoura é

Existente uma operação de logística muito grande, com um contingente de trabalhadores envolvidos que nós não temos quantificando."

ALTON TORRES
Presidente do Sind-Exs

Temos quatro embarcações que alimentam o porto com cerca de 4,5 mil toneladas por dia."

GILSON CAVALCANTI
Superintendente da Saubert

uma vez que ele condensa como sempre o processo de fabricação do sal e as boas condições para a exploração. A principal condição que não tem escape é o material para fabricação – o rio Mossoró está ligado ao mar, então, produzida a água salgada. Outra condição é que a água tenha um teor de sal de nove meses, em média, sem chuva (por ano, o índice de chuva fica em torno de 300 milímetros), ideal para o bom funcionamento da marinha-principal por causa da evaporação da água. A terceira condição que nos favorece é o sol, bastante ardente, que não impede a salinização", explica Gilson Cavalcanti.

Processo de fabricação

O processo de fabricação do sal, de acordo com Cavalcanti, começa com a captação de água, responsável pelo abastecimento de todo o ciclo produtivo. Esta fase é considerada o coração da salina. No lago, a água do rio é captada para as salinas por meio de boças. A etapa seguinte é a evaporação da água, que tem como fonte principal o sol e o vento. Em seguida, vem a cristalização, fase em que começa a precipitação dos cristais de sal. Nesta etapa, a chamada salmoura é

precipitada das evaporadoras, com densidade entre 24,5° e 25,5° para alimentar os cristalizadores (tanques utilizados na última etapa de produção). O passo seguinte é a coleta, empregamos empilhadeiras para recolher o sal em grandes sacos de 50 quilos. "A coleta é feita com os transportadores, que são caminhões capazes de carregar 50 toneladas por vez", afirma Gilson Cavalcanti. Depois, vem a lavagem, para reduzir a concentração de impurezas como sulfato de cálcio e magnésio, dos cristais de sal. No estágio seguinte, o sal grosso é gravado para uma área de secagem por meio de esteiras. Na embalagem, o sal é empilhado em sacos para posterior distribuição.

Na embalagem, o sal é empilhado em sacos para posterior distribuição.

A última fase é o transporte, por via terrestre ou marítima, para distribuição ao cliente. Nesta fase, o produto pode ir a refinamento ou ser transportado, em big bag (grandes sacos de 4 mil quilos), no caso de sal grosso. "Em se tratando de embarcações para marinha, são usadas as barcaças [para 400 toneladas por hora, por meio de barcaças]. Temos quatro embarcações

que alimentam o porto com cerca de 4,5 mil toneladas por dia", aponta Gilson Cavalcanti. O movimento por mar no RN é feito através de Porto-Rio, no município de Areia Branca. No caso do beneficiamento do produto, uma refinaria instalada na unidade de Macas é responsável por esse processo. No município de São José do Bonfim, há uma refinaria instalada na unidade de Macas que realiza o processo de beneficiamento. O sal é empilhado para uma nova indústria utilizada para armazenar temporariamente e descarregar marítima a granel, onde começa o trabalho de refino, composto por etapas como moagem, secagem e peneira para granulometria.

Em seguida, o sal é separado da linha de alqueires (o tipo de sal que vai para as unidades de beneficiamento). O local conta com rigoroso controle de qualidade em conformidade com a legislação de segurança alimentar. A separação é feita em máquinas empilhadoras.

A unidade de Macas conta, ainda, com um laboratório que monitora a qualidade do produto. Uma das análises busca identificar se a quantidade de sal presente no sal atende às normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que é de 94,45 miligramas/quilo.



Ailton Torres, presidente do Sind-Exs no RN das salinas mecanizadas



Gilson Cavalcanti, 81 anos, superintendente da Saubert



Francisco Vital (em Caetés), proprietário da Vita Sal, em Grossos

CAPAS DOS JORNAIS

PORTO DE NATAL: 1ª FASE DA DRAGAGEM DEVE DURAR 120 DIAS • PÁGINA 6

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: AUGUSTO AZEVEDO - 1921 - 2005

76 ANOS

Ano 76 - Número 024 - Sábado e domingo, 25 e 26 de abril de 2025

RN tem a maior renda domiciliar per capita do Nordeste desde 2018

IBGE O Rio Grande do Norte registrou uma renda domiciliar per capita de R\$ 1.819 em 2023, mantendo a liderança no Nordeste pelo oitavo ano seguido, segundo dados do IBGE. Apesar do desempenho regional, o estado nunca esteve entre as 10 maiores rendas por habitante. Especialistas alertam que o indicador não significa maior riqueza nem avanço estrutural robusto, já que o RN segue abaixo da média nacional (R\$ 2.316) e ainda convive com desigualdade, informalidade e baixa geração de empregos de maior valor agregado. **» PÁGINA 10**



SALINAS DA COSTA BRANCA GERAM R\$ 1,5 BILHÃO POR ANO

LIBERANÇA O RN reúne 35 salinas mecanizadas e cerca de 70 artesanais, sustentando uma cadeia produtiva que movimenta cerca de R\$ 1,5 bilhão por ano e gera, em média, R\$ 175 milhões anuais em IPIs. Com produção de 6 milhões de toneladas de sal marinho por ano, o estado lidera o setor no país e emprega ao menos 5 mil pessoas diretamente. **» PÁGINA 12**

EDITORIAL
RN precisa agregar valor à energia limpa para não seguir exportando vento. **» PÁGINA 2**

JORNAL SEM
Livro de Moacyr Lima "A Bíblia, Travessia, Travessias" será lançado dia 30/4. **» PÁGINA 2**

CENA URBANA
Desde muito cedo, o azul passou a ser um encantamento. **» PÁGINA 3**

RODA VIVA
Água do mar vai matar sede dos moradores de Galinhos. **» PÁGINA 7**

ALER MENEZES
A trégua das meninas que enfrentam deuses para serem deusas. **» PÁGINA 10**

NUMEROS LEVADOS FILHO
O América precisa e deverá se reabilitar contra o Laguna pela Série D. **» PÁGINA 21**

ARTIGO: ZELA MEIO
Energia solar e protagonismo da pequena empresa potiguar. **» PÁGINA 2**

FAMÍLIA
Alta de lesões no joelho alerta atletas amadores e profissionais. **» PÁGINA 11**

ELEIÇÕES
No RN, oposição leva vantagem na disputa ao Senado há 40 anos

Desde 1990, a oposição venceu cinco das seis eleições de voto direto para o Senado no RN e conquistou as duas cadeiras em 2010 e 2018. Em 2026, duas vagas estarão em jogo. **» PÁGINA 9**

INFRAESTRUTURA
Obras da Copa do Mundo seguem inacabadas em Natal 12 anos depois

Prevenidas para adoçar Natal no "padrão-Fifa" antes da Copa de 2014, parte das obras de mobilidade, drenagem e infraestrutura ainda acumulam atrasos e revisões de projeto. **» PÁGINA 9**

INTERIOR
Oitica já concentra 88% da água acumulada em reservas do Seridó

A barragem de Oitica atinge 64,7% da capacidade e já concentra 88% da água acumulada no Seridó, impulsionada pelas chuvas e pelo Rio São Francisco. **» PÁGINA 10**



ADS 38 ANOS, WALLYSON SEGUE COMO REFERÊNCIA NO FUTEBOL DO RN

» PÁGINA 26



NATURBEA Pipa está deixando de ser apenas destino turístico para se consolidar como opção de segunda residência, atraindo moradores temporários e investidores em busca de qualidade de vida. **» PÁGINA 6**

ATELA POTIGUAR QUER BRILHAR EM TORNEIO INTERNACIONAL

» PÁGINA 21

ISS: R\$ 24 | ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | ESTÁGIO (PJ): post@tribunadonorte.com.br | ANUA: 12000 FOL | REVISTA: R\$ 4,50 | NO PÓDIO: @tribunadonorte | NO INSTAGRAM: @tribunadonorte | NO X: @tribunadonorte | Preço de venda: R\$ 4,50

Asdrúbal: Personagem da 'ilustradora' Elvira Vigne que é alegoria da ditadura tem livros reeditados

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO NO GUINNESS WORLD RECORDS



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 2025 ANO CI - Nº 33.866 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00

TIROS EM WASHINGTON

Atirador era crítico de Trump e tinha outras autoridades como alvo em jantar

Presidente dos EUA recebe solidariedade de líderes globais e adota raro tom conciliador

A investigação sobre o ataque a tiros no hotel Hilton de Washington avançou em detalhes sobre sua ação, desde a compra da arma até sua execução na noite de anteontem. Publicações em redes sociais do suspeito com críticas a Trump reforçam a linha de motivação política para o caso, e a polícia afirmou ainda

que outras autoridades presentes ao evento também eram possíveis alvos do atirador. Trump recebeu ontem a solidariedade de diversos líderes internacionais, desde aliados como o argentino Javier Milei a outros com quem já teve atritos, como o espanhol Pedro Sánchez, além do presidente Lula. **PÁGINAS 26 e 27**



Operação. Agentes do FBI foram a endereços ligados ao suspeito, na Califórnia

DIRETO DE WASHINGTON
Entraram soldados com fuzis; fomos para debaixo das mesas

RICARDO VILLELA

Meu primeiro espanto foi não ter sido revistado em nenhum momento. Após os estampidos, houve gritaria, mas não pânico. As autoridades eram retiradas pelos agentes, até ficarem apenas nós no salão, cerca de 2,5 mil jornalistas. **PÁGINA 27**

DEMÉTRIO MAGNOLI
A ignorância da norma tornou-se norma no Brasil

ANA PAULA ARAÚJO
Para a mulher, trabalhar é mais que independência financeira

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Tipos divertidos das ruas sumiram; sobrou a multidão enfadonha

CARLOS EDUARDO MANSUR
Derrota mostra que Vasco ainda tem que procurar equilíbrio

1:59:30
Um limite humano enfim superado

Em Londres, o queniano Sebastian Save tornou-se a primeira pessoa na História a correr uma maratona em menos de duas horas. **PÁGINA 28**

ENTREVISTA/BELLA CAMPOS
'Sucesso é poder decidir o que vou fazer'

Atriz fala sobre a independência financeira e de estilo em entrevista a MARIA FORTUNA, e comenta os elogios e o ódio nas redes. "Não aceito o que me limita". **SEGUNDO CADERNO**

Mapa do Crime expõe 'migração' do roubo de celular em São Paulo

Crime passou a ser mais comum em bairros da periferia da Zona Sul, e casos caíram no "Centro expandido". **PÁGINA 11**

PT modula tom por eleição de Lula e mira Judiciário e emendas

Documento final do congresso do partido teve ainda acenos ao centro. **PÁGINA 4**

Governadores bolsonaristas não se engajam na campanha de Flávio

Pré-candidato tem pouco apoio nas redes de nomes como Tarcísio e Celina Leão. **PÁGINA 6**

Ações de supervisão do BC a bancos caíram entre 2020 e 2025

Inspeção não consegue acompanhar crescimento do ecossistema financeiro. **PÁGINA 13**

NOVO ALVO Roubos e furtos de carros elétricos e híbridos sobem 144% no Rio

PÁGINA 16

APRESENTADO POR **Itaú**

Histórias que inspiram: Como o apoio consultivo transforma o futuro de PMEs

Série da PEGN e Itaú Empresas revela casos de sucesso e dados de pesquisas que provam como a consultoria eleva a sobrevivência de pequenos e médios negócios para até 55%. **PÁGINAS 20 e 21**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Segunda-feira 27 de ABRIL de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48404
estado.com.br

E&N Endividamento ... B1 a B3

Alívio no curto prazo, Desenrola 2.0 pode estimular novas dívidas

Incentivo contínuo ao consumo amplia risco, dizem analistas; metade da renda das famílias foi afetada

Com dívidas bancárias afetando quase metade da renda das famílias brasileiras, o governo finaliza um pacote de socorro a endividados para dar novo fôlego ao consumo e impedir uma desaceleração da economia. A cada mês, de forma nunca registrada pelo Banco Central, 29,3% da renda familiar é comprometida com pagamentos de juros e amortizações, informam Eduardo Laguna, Renata Pedini e Francisco Carlos de Assis. O endividamento recorde é agora uma das principais preocupações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que busca a reeleição. Em seu terceiro mandato, ele fez pelo menos 13 pronunciamentos estimulando o consumo das famílias ou a tomada de

Endividamento das famílias

ÍNDICE ATUAL É O MAIS ALTO DESDE A POSSE DO ATUAL GOVERNO, EM JANEIRO DE 2023



FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO ESTADO

crédito para fazer "a roda da economia girar". Mas o Desenrola 2.0, como está sendo chamado o conjunto de medidas discutidas pelo governo, já é alvo de críticas de especialistas, que veem risco de o pacote, num segundo momento, abrir espaço a novas dívidas.

Henrique Meirelles ... B3
Sobre petróleo e endividamento familiar

Na contramão do mercado ... B10
Caixa acelera concessão de crédito para imóveis

Stacey Kent ... C1 a C3

A voz universal que encanta em português

Estrela do jazz é tão fã do Brasil que aprendeu a língua. Agora, gravou 'Carinhoso'.



BENJIT FEVERELLI

A maratona mais rápida da história

Em Londres, Sebastian Sawe, queniano de 31 anos, tornou-se o 1º a correr os 42.195 metros abaixo de 2 h em prova oficial. ... A21

Ferido no ombro ... A15

'Rei do Brega Funk' é baleado em ataque de manhã na Avenida 9 de Julho

Artista com 11 milhões de seguidores em rede social voltava em van de show. Polícia apura tentativa de homicídio.

Mobilidade ... A16

Biometano vira nova opção de combustível limpo para municípios

Sem conseguir baixar emissões só com veículos elétricos, cidades estudam incorporar o gás à frota de ônibus.

Cinema ... C8

Festival em 20 cidades do País exibe nova produção europeia

A fundo ... C6 e C7

A agenda secreta da Suprema Corte para presidentes

Criminosos debochados ... A16

Ladrões de celular filmam crimes e postam em redes

Brasileirão ... A22

Palmeiras mantém liderança e Corinthians deixa o Z-4

Edição de hoje
3 CADERNOS - 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura e Comportamento. A fundo

Tempo em SP
23' Min. 26' Máx.

ISSN 1516-203-1
9 771516 70 010 1

Ataque em Washington ... A12 e A13

Atirador era crítico de Trump em política externa e imigração

Investigação sugere que homem de 31 anos pretendia atacar membros do governo americano. Presidente defende aceleração de obras de salão de festas na Casa Branca.

Conflito no Oriente Médio ... A14

Países dependentes do petróleo tentam mitigar efeito da guerra

Pressão eleitoral ... A8

Manifesto do PT omite casos Master e INSS; partido quer atrair centro

Versão final, desidratada a pedido do Planalto, exclui citações diretas a Bolsonaro e recua em defesa de reforma do sistema financeiro.

Notas e Informações ... A3

Ser anti-Lula não basta

Uma verdadeira candidatura de oposição precisa defender um duro ajuste fiscal.

Coluna do Estadão ... A2

Fora da Agrishow, Lula dá terreno à oposição

Carlos Pereira ... A11
Por que o STF 'dobrou a aposta'?

A. Penteado Mendonça ... B15
Guerra fará seguro ficar mais caro no Brasil

JHSF SURPREENDENTE
APRESENTA:
A NOVA FAZENDA DA JHSF.
VEJA NA PÁGINA A7
FOTO REAL DA FAZENDA SANTA HELENA

esporte

QUENIANO QUEBRA RECORDE NA MARATONA

Sabastian Sawe, 29, foi o primeiro atleta a correr uma maratona em menos de duas horas neste domingo, em Londres, com o tempo de 1 hora, 59 minutos e 30 segundos A33

ilustrada

Martinho da Vila e Mart'nália se unem em turnê de despedida B1

folhainvest

Nova ferramenta facilita declarar investimentos no IR 2026 A12

ciência

Sob efeito de cocaína, salmão nada mais rápido B11



Sabastian Sawe ao cruzar a linha de chegada Justin Tallis/AFP

Mulheres dizem sofrer mais do que os homens com situação financeira

40% dos brasileiros estão insatisfeitos com contas, mostra Datafolha

As brasileiras dizem se sentir mais angustiadas do que os homens quanto à situação financeira e avaliam, em maior proporção, que as finanças afetam a sua saúde, diz pesquisa Datafolha. Do total, 4 em cada 10 brasileiros afirmam ter humor ruim ou péssimo em relação ao tema.

O levantamento criou um índice com base em seis sentimentos negativos (como "preocupado", "desanimado" e "inseguro"). Para especialistas, as mulheres podem estar mais sensíveis quanto ao assunto porque costumam ter um rendimento menor e menos inserção no mercado.

A pesquisa mostra ainda que elas ganham menos que eles, concentrando-se nas faixas de renda mais baixa, e que estão mais negativadas. Economia A14

45% da população afirma ter buscado renda alternativa nos últimos meses, diz pesquisa A15

Partidos usam brecha para pagar menos a minorias

Os partidos políticos podem estar usando brechas na legislação eleitoral para pagar menos e mais tarde a candidatos negros e mulheres dentro das siglas, aponta pesquisa publicada na Revista Brasileira de Ciência Política. Política A6

Atirador tinha Trump e membros do governo como alvo, aponta polícia

O procurador-geral dos EUA, Todd Blanche, disse que o atirador que tentou invadir a sala onde ocorria o jantar dos correspondentes da Casa Branca tinha como alvo Donald Trump e funcionários do governo. O suspeito, Cole Allen, professor na Califórnia, deve ser acusado hoje.

Líderes internacionais condenaram o ataque. Lula disse nas redes que "violência política é afronta a valores democráticos". Após o incidente, Trump pressionou pela aprovação da construção do salão de festas na Casa Branca, obra controversa embargada pela Justiça. Mundo A23

entrevista da 2ª

CARMELO MESA-LAGO
Professor da Univ. de Pittsburgh

EUA estão apertando parafusos de Cuba como nunca antes

Pesquisador de Cuba há 60 anos, professor afirma que a ilha vive a pior crise de sua história com as recentes medidas tomadas por Trump e defende diálogo dos EUA com autoridades do regime castrista. A34



Daniilo Verpa/Folhapress

Consumo de drogas nas ruas volta aos poucos após esvaziamento da crackolândia

Usuários de crack se espalham pela alameda Glete, na região central de São Paulo, um ano depois de a gestão Tarcísio de Freitas ter feito a concentração de milhares de dependentes em um único ponto minguar; governo diz que ofereceu atendimento a 29 mil Cotidiano A26

EDITORIAIS A2

Terrabras e outras más ideias do PT para minerais críticos Sobreprojeto.

Petro fica longe da 'paz total' Acerca de acordo com guerrilhas na Colômbia.

Ronaldo Lemos

Pesquisadores se dividem em torno da possibilidade de haver consciência na IA A16

Marcus André Melo

Quanto mais o ministro Gilmar Mendes intervém, maior o dano à corte A3

Bianca Santana

Homens jovens estão indo para a direita por causa da lógica das redes sociais A25

Abrolhos tem mobilização por mais áreas protegidas

ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e lideranças locais estão se mobilizando para ampliar a proteção ambiental na região que se estende por 46 mil km² de costa na Bahia e abriga baleias-jubarte. A31

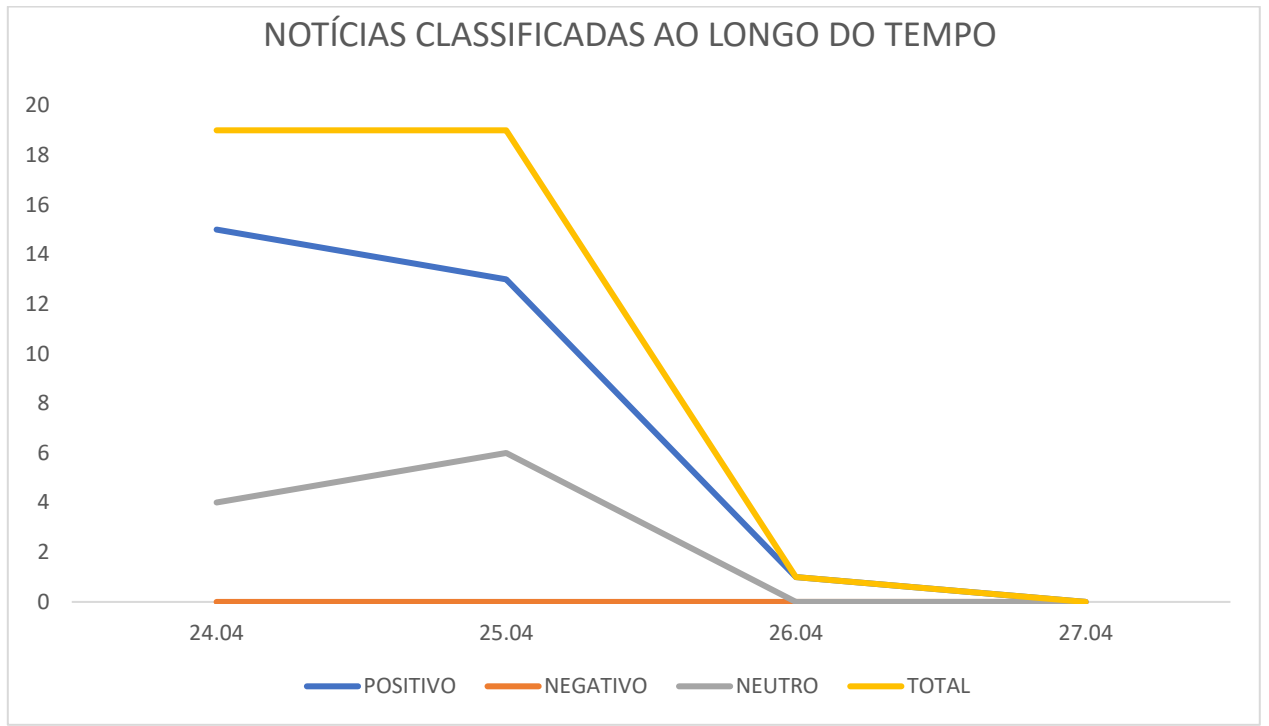


97711-04572021

Hospitais cubanos enfrentam falta de itens básicos A24



GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

